

Bilhete e Funrural são motivos de golpe

Página 6

JOINVILLE PERDE E SE CLASSIFICA. GRAÇAS AO INTER.



Apesar de dominar praticamente os 90 minutos, o Joinville não conseguiu vencer a fraca equipe do Colorado na tarde de ontem no estádio Ernesto Schlenm Sobrinho. O gol do clube paranaense surgiu aos 36 minutos da fase final, com Edu chutando de fora da área e a bola batendo numa saliência do gramado e enganando Raul Bosse.

Jogador
agride juiz
com um
soco em
Concórdia

última página

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA
Florianópolis, 15/05/78 - Ano 64 - N.º 19.051 - Cr\$ 5,00

Avai
empata
sua oitava
partida no
estadual

última página

Na festa dos
50 anos,
Riachuelo
foi o grande
campeão

páginas 14 e 15

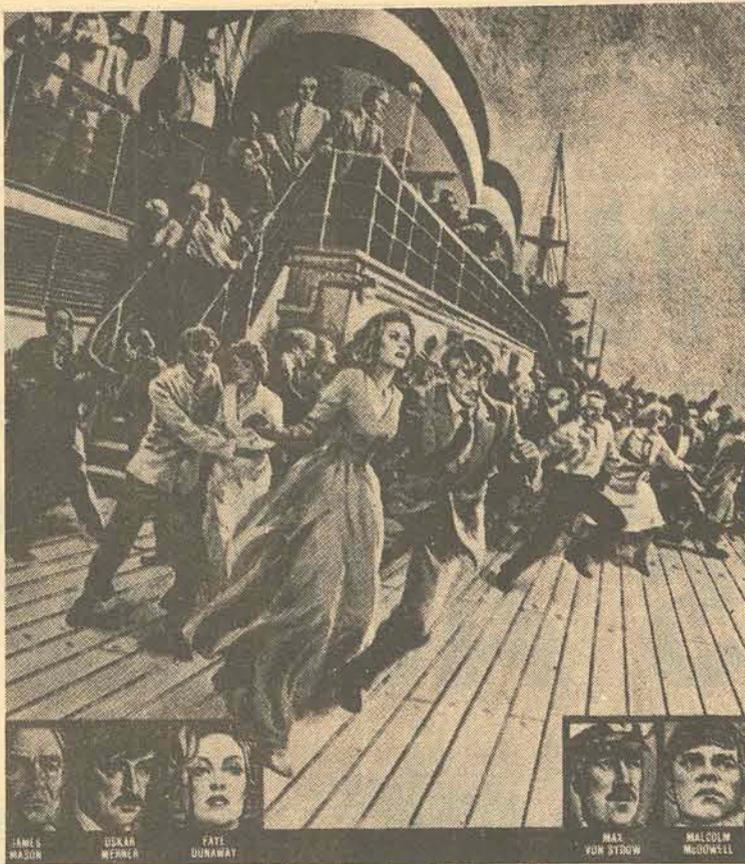
CINEMA

Filmes em
exibição

TRÁGICA OBSESSÃO (Obsession)

Filme credenciado pela direção de Brian de Palma, o realizador de Carrie, A Estranha e O Fantasma do Paraíso, este último ainda não exibido em Florianópolis. Na linha de terror e suspense, o filme tem início com o rapto da mulher e da filha do casal, no momento em que comemora o 10º aniversário de casamento. Foi rodado em locações em New Orleans e Florença; a narrativa, 15 anos depois, leva o protagonista a um encontro surpreendente, numa igreja italiana, à investigação de estranhos acontecimentos e a terrível verdade sobre o crime. Cliff Robertson, Genevieve Bujold e John Lightgow lideram o elenco deste filme que tem recebido excelentes referências. Censura 18 anos. Coral 15-20-22hs.

A DAMA DO LOTAÇÃO - por-



A viagem dos condenados, de Stuart Rosenberg

nodrama nacional de Neville d'Almeida, cuja fonte é Nelson Rodrigues; com Sonia Braga, Jorge Doria, Paulo Cesar Pereio. Censura 18 anos. Cecomtur 14-16-19,45-21,45.

ELAS SÃO DO BARALHO - pornochanchada nacional de Silvio de Abreu, com Claudio Correa e Castro, Sonia Mamed, Antonio Fagundes. Censura 18 anos. São José 15-19,45-21,45. DOIS TIRAS FORA DE ORDEM - de E.B. Clucger, com Terence Hill e Bud Spencer. Ritz 17-19,45-21,45.

HISTÓRIA POLICIAL TUMULTO SANGRENTO - 14 anos. Roxy 14 e 20hs.

A VIAGEM DOS CONDENADOS (Voyage of the Damned) de Stuart Rosenberg, com Faye Dunaway, Max Von Sydow, Orson Welles. Censura 16 anos. Jalisco 20hs.

PENSIONATO DE VIGARISTAS KUNG FU CONTRA OS HOMENS DE AÇO - 18 anos. Glória 20hs.

O VÔO DO DRAGÃO - Rajá 20hs. Darci Costa

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ARIES - Todas as iniciativas corajosas que tomar, tendem a ser coroadas de êxito. As mudanças e viagens estão favorecidas, juntamente com os negócios, as transações e a vida profissional. Algumas dificuldades no setor amoroso para os solteiros. Harmonia conjugal para os casados. **TOURO** - Dia em que deverá evitar coisas negativas e acidentes. Aproveite as influências positivas e procure não fazer negócios sem antes pensar bem. Bom estado de saúde. Valiosas e oportunas chances de se realizar no amor. Viaje tranquilamente. **GÊMEOS** - Tudo que fizer precipitadamente lhe trará maus resultados. Aja com delicadeza. Evite dupla personalidade ao tratar com pessoas importantes. Não descuide da saúde. Fale somente a verdade. Não se exponha aos inimigos ocultos e nem ambicione demais. **CÂNCER** - Aproveite a poderosa influência do dia para concretizar seus ideais. Tenha coragem e iniciativa para que tudo deixe um resultado positivo. Astrologicamente, está bem protegido. Afrouxe um pouco os problemas e as soluções virão. Boa fase para

pensar na casa própria. **LEÃO** - Tudo de bom deverá acontecer de maneira imprevista e agradável. As iniciativas devem ser tomadas com firmeza, principalmente nos problemas profissionais e financeiros. Agradáveis notícias e visitas. Alguma incompatibilidade com nativos de Touro. **VIRGEM** - O que não puder ser feito hoje, deverá ser transferido para amanhã ou depois ou, então, até o dia 20. O fluxo deste dia será benéfico em muitos pontos de vista. Amor favorecido. Nascimento de filhos sadios e possibilidades de lucros inesperados. **LIBRA** - Dia impróprio para uma viagem inesperada; para tomar dinheiro emprestado e dar ouvidos a pessoas mesquinhas que não mereçam sua consideração. Bom aos contatos pessoais e ao amor. **ESCORPIÃO** - Dia negativo. O trabalho não corresponderá muito; os negócios poderão não trazer os resultados pretendidos e a saúde poderá ser abalada por algum desgosto ou contrariedade. Esteja de sobreaviso. O fluxo é neutro às viagens e ao amor.

SAGITÁRIO - A influência deverá ser das melhores para os negócios e levar a frente os planos bem traçados. Há indícios de lucro, especialmente na compra e venda de propriedades, de veículos, máquinas, utensílios e ferramentas em geral. **CAPRICÓRNIO** - Mantenha a calma para poder coordenar suas idéias com relação aos seus interesses financeiros e profissionais. Haverá bastante felicidade pessoal, sentimental e amorosa até o próximo domingo. Fluxo feliz para viagens, negócios e possibilidades de muito lucro. **AQUÁRIO** - Boas notícias deverão vir ao seu encontro hoje. A influência é das melhores ao amor, ao trabalho, aos negócios e a tudo que estiver relacionado com seu lar. Atrairá pessoas importantes que influirão, benéficamente em sua vida. **PEIXES** - Os acidentes causados por precipitação, os negócios mal entabulados as novas amizades e o trato com pessoas duvidosas deverão ser evitados para que não haja perda de posição e de dinheiro. É o melhor período do ano para ter sucesso nos estudos, na poesia e música.

Embrafilme divulga resultado
do concurso "Nosso Cinema -
Aspectos de sua história"

A Comissão Julgadora do concurso "Nosso Cinema: Aspectos de Sua História", considerou altamente gratificante o número de trabalhos concorrentes, diante do ineditismo da promoção. Boa parte dessas monografias demonstra o interesse, por parte dos autores, pelo trabalho de pesquisa em torno de aspectos ainda obscuros da história do cinema brasileiro. Por outro lado, o expressivo número de ensaios indica o crescimento de uma visão crítica do desenvolvimento cultural e econômico do nosso cinema.

Após o exame dos sessenta trabalhos inscritos, a Comissão Julgadora decidiu, por unanimidade, atribuir os seguintes prêmios.

O Primeiro Lugar - a PÁTRIA REDIMIDA, UM FILME REVOLUCIONÁRIO, (n.º 32) de autoria de Terraluz, pela pesquisa detalhada em torno de um título chave da história do filme documentário brasileiro.

O Segundo Lugar A CIDADE, O CAMPO (n.º 57) de autoria de "Antonio Cadene", pela original abordagem de uma constante temática presente em toda a história do cinema brasileiro: **O Terceiro Lugar** a 3 trabalhos:

a) EDUARDO ABELIN (n.º 37) de autoria de Professor Edu, pela revelação da obra, de um pioneiro esquecido, cuja contribuição ao cinema brasileiro fica clarificada e confirmada:

b) NOSSO CINEMA E NOSSA MÚSICA (n.º 40) de autoria de Zé do Som, por abrir perspectivas de debate em torno de um aspecto do cinema brasileiro pouco abordado criticamente;

c) COM ANIBAL REQUIÃO NASCE O CINEMA DO PARANÁ (n.º 48), de autoria de Soeli, pela cuidadosa pesquisa da vida e da obra de um importante pioneiro do cinema brasileiro.

A Comissão Julgadora decidiu também atribuir menções honrosas aos trabalhos seguintes, recomendando sua publicação: O INDIO BRASILEIRO E O CINEMA (n.º 07) de autoria de João do Rio; TREZE ANOS DO CINEMA BRASILEIRO (n.º 19) de autoria de Ivan Jai; CINEMA E FUTEBOL: UMA HISTÓRIA EM DOIS CAMPOS (n.º 28) de autoria de 028; e PAULO BENEDETTI: UM DOSSIE (n.º 46) de autoria de M. Onidlag. Ao encerrar seu relatório, a Comissão Julgadora sente-se na obrigação de congratular-se com a oportunidade dessa promoção da Embrafilme, enfatizando a necessidade de sua renovação anual. Com efeito, para o Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, o concurso revelou-se instrumento adequado e eficaz para estimular os pesquisadores e ensaístas e para provocar o surgimento de vocações, numa iniciativa que pode instaurar uma nova fase na recente história da pesquisa do nosso cinema.

O Relatório Final da Comissão Julgadora, e datado de 18 de Março de 1978 (Rio de Janeiro) com as assinaturas: José Tavares de Barros — Presidente da Comissão Julgadora Cosme Alves Neto e Ismail Xavier.

Artistas rebatem hoje
críticas de sindicato
nacional e CNI

Rio - Artistas e técnicos da área dos espetáculos vão se reunir hoje, às 20h, no Teatro Dulcina, numa assembléia geral para rebater as críticas feitas pelo Conselho Nacional das Indústrias e o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica ao projeto de irregularização da profissão de artista e técnico em espetáculos e diversões.

— "O projeto de regulamentação não quebrará a produção dos filmes em 70% como afirmam o CNI e o sindicato, pois a mão-de-obra cinematográfica sofre de desemprego crônico". Destacou a Comissão de Cinema do Sindicato dos Artistas e Técnicos de Espetáculos, ao convocar seus associados para a assembléia Geral.

Examinando o problema da mão-de-obra os membros da Comissão de Cinema concluíram que há mais de dois meses 50% da mão-de-obra da indústria cinematográfica está parada, não se podendo portanto afirmar que será a nova regulamentação que fará cair a produção do cinema nacional.

Relatório da comissão revela que há 50 filmes prontos nas prateleiras da Embrafilme e de produtores independentes aguardando datas para exibição; concluindo que o problema principal da produção não está na regulamentação da profissão do artista e do técnico, mas no mercado.

— "Não possuímos nem ao menos 50% do nosso mercado de exibição e o produtor leva aqui mais de um ano para ter seu capital de volta. Nossas televisões são ocupadas quase que 90% por filmes estrangeiros. Há sim é falta de espaço para o filme brasileiro", destacaram os integrantes da comissão do cinema. Eles assinalam ainda que a política atual da embrafilme é aumentar cada vez mais os orçamentos e que provocou uma diminuição na quantidade de filmes de média e pequena produção. — "Não foi culpa da mão-de-obra técnica ou artística, pois os salários mantiveram-se nos mesmos níveis".

"ESTADO" INFORMA QUE GENERAL BENTES PODERÁ SER CANDIDATO DO MDB

Rio - O jornal "Estado de São Paulo", em sua edição de ontem, informa que o general da reserva Euler Bentes Monteiro pode ser o candidato do MDB a Presidência da República. Segundo o jornal paulista, o general da reserva está disposto a estudar o convite do Partido da Oposição no momento em que ele for feito oficialmente. Ele afirma que sempre

esteve disposto a ajudar o Brasil a voltar o mais rapidamente possível ao estado de direito e só não enxerga a insatisfação popular quem não quer. Em Brasília a maioria dos políticos

oposicionistas se negou a comentar o anúncio da candidatura do General Euler Monteiro pelo MDB, esperando um pronunciamento do presidente do Partido, Ulisses Guimarães, que está em Salvador. Em São Paulo também o ex-Ministro Severo Gomes informou que só falará após conversar com Ulisses Guimarães; no Rio o Senador Magalhães Pinto saudou a candidatura do General Euler Bentes, dizendo que é sempre bom ter mais competidores na disputa pela presidência, mas disse que não dá opinião sobre nomes ainda mais do partido adversário. Meses atrás,

Euler Bentes Monteiro foi anunciado como possível candidato na chapa de Magalhães Pinto para vice-presidente o que depois foi negado pelo próprio general.

O General Euler Bentes Monteiro é da reserva e de quatro estrelas - general de Exército. Sua última função pública foi como presidente da IMBEL - Indústria de Equipamentos Bélicos. Ele é considerado como da linha nacionalista do Exército e era o candidato preferido do ex-Ministro Severo Gomes para a Presidência da República, na sucessão de Geisel.

Franco não crê em candidatura de militares

Brasília - "Não acredito em candidatura militar à Presidência da República pelo MDB, no momento, e sobretudo, a do General Euler Bentes Monteiro" declarou ontem pela manhã, o vice-Líder do MDB, Senador Itamar Franco (MG).

O senador informou que sabe dos entendimentos mas que não participa porque não crê no sucesso da missão. Revelou que há 6 meses o General Euler foi sondado por um senador - que não quis revelar o nome nem se pertencia a direção do Partido - para ser o candidato do MDB, e o encontro "não resultou em nada".

Só acredito na viabilidade da candidatura no dia que o General Euler deixar de subterfúgios e admitir publicamente que aceita e deseja ser o candidato oposicionista à presidência. O Senador Itamar acha ainda que "se há um candidato interessado ele é que deve procurar a direção do Partido".

Bonifácio acusa MDB de querer sabotar reformas

Brasília - O Líder do Governo na Câmara, deputado José Bonifácio declarou ontem que "o MDB está desesperado a procura de uma farda para dividir o Exército e sabotar as reformas políticas do Governo".

Segundo o deputado José Bonifácio, qualquer civil ou militar que se apresente como candidato ao colégio eleitoral será derrotado pelo General Figueiredo "porque a Arena é maioria". Para ele, o fato do General Euler Bentes admitir estar examinando a questão não alterou ainda a situação pois "somente o presidente do MDB é que pode convidá-lo, e não um simples diretório de Ibiuna, como aconteceu".

Para o deputado, é "pura invenção" o fato de que o General Hugo Abreu possa estar colaborando para as articulações que buscam lançar um candidato militar à presidência pelo MDB. "Isso é conversa do MDB auxiliado pelos comunas para atrapaçar as reformas".

Montoro diz que Oposição poderá aceitar reformas

Porto Alegre - O ex-Líder do MDB no Senado, Sr. Franco Montoro (SP), declarou ontem nesta capital que a Oposição poderá aceitar as reformas que forem propostas, mas "não vai se satisfazer com pequenos expedientes, pois ela quer o estado de direito já, e continuará lutando pela convocação da Assembléia Nacional Constituinte".

Ao comentar a afirmação do General Figueiredo, de que abertura total e imediata é pouco provável, o Senador Montoro disse que "esse é o ponto de vista dele, contestado pelo pensamento da Nação, agora mesmo interpretado pelo Congresso da OAB".

Acrescentou que "não há nenhuma justificativa para que o País não tenha regime democrático, como outros países civilizados".

O Senador Franco Montoro afirmou que é "possível e desejável uma candidatura, militar ou civil, pelo MDB a presidência, e que esteja comprometida com a normalização imediata das instituições".

Confirmou que "há contatos de muitos colegas para uma outra solução, porque a solução de bolso de colete deixou muitas insatisfações na Arena, o que mostra ser possível que o candidato indicado pelo Presidente Geisel pode não ser o indicado pelo colégio eleitoral".

Escusou-se, entretanto, de citar nomes de militares sondados pelo MDB, dizendo que "de concreto, não tenho condições para responder, e não sei se isso vai se concretizar". afirmou que "o regime atual não resolveu os problemas do País. Deve dar lugar ao estado de direito".

O Sr. Montoro comentou, ainda, a carta de empresários contra a volta ao estado de direito, observando que "foi uma manifestação tão raquítica, assinada por pessoas sem representatividade da indústria nacional, que não tem maior significação".

O Senador Franco Montoro veio ao Rio Grande do Sul para proferir palestra, ontem à tarde, num fórum de debates sobre a realidade brasileira, promovido pelo Diretório Estadual de Estudantes na cidade de Pelotas.

Cheque terá uma nova legislação brevemente

Brasília - A Comissão de Justiça do Congresso Nacional examinará esta semana anteprojeto modificando a legislação sobre o cheque. O anteprojeto, do senador Itálio Coelho (Arena-MT), fundamenta-se no projeto encaminhado ao congresso pela federação nacional de bancos. Prevê que a ação de execução do cheque prescreverá seis meses após expirar o prazo de apresentação. O cheque sem fundos, falsificado, adulterado, continua a ser enquadrado na legislação criminal comum.

De acordo com o substitutivo, a existência de fundos disponíveis é verificada no momento da apresentação do cheque a pagamento. Incluem-se entre os fundos, os créditos constantes de conta corrente bancária não subordinados a termo, o saldo exigível de conta corrente contratual e a soma proveniente de abertura de crédito. O cheque faz supor a existência da provisão correspondente desde a data em que é emitido e, se não contiver data, desde o momento em que for posto em circulação.

COLUNA DO CASTELO

Habeas corpus não é la tim

Rio - Com a ousadia que é indiscutivelmente o traço linear de sua carreira política, o deputado federal e futuro vereador de Barbacena, José Bonifácio tinha mesmo de ser o primeiro arenista a tentar o resgate de argumentos em favor da interdição do habeas corpus a terroristas, depois que o documento final da OAB os condenou à caduquice e a proposta de encerramento da missão Portella os ignorou. Isolada, vinda de uma liderança em eclipse, a conversa de que "o habeas corpus não poderá ser restabelecido de forma irrestrita, como querem os advogados", ou de que "assaltantes de bancos e terroristas não podem se beneficiar de um instrumento democrático para agredir o regime", nada disso acrescenta ao debate novidade ou relevância. O problema é que, no rastro dessas declarações, podem vir outras, talvez em coro, no momento em que a decisão sobre o assunto ainda amadurece no Palácio do Planalto e o governo espera dos ministros militares um parecer a respeito das salvaguardas, palavra de um mimetismo muito prático, que se adapta as circunstâncias e, sem dúvida, pode abrigar também a questão do habeas corpus.

Esse é afinal, uma discussão que padece de latinismo congênito. Habeas corpus soa como algo tão abstratamente jurídico, tão distante da vida cotidiana, enfim tão especializado e técnico, que até os políticos mais ciosos da imagem de legalistas bem formados nas faculdades de direito, como o deputado Marco Maciel, estão à vontade para aparecer em cena e repetirem que a aplicação dessa garantia deve ser restringida a casos brandos de contestação política. Nesse tom, ajudada pela rejeição universal do terrorismo pelas sociedades civilizadas, a recusa do habeas corpus a certos crimes políticos fica sensata, lógica, conveniente em qualquer salão de coquetel. Torna-se igualmente, inconclusiva. Seria inadmissível, porém, que as mesmas pessoas viessem anunciar ao público que admitem a tortura de presos políticos. A história até que as deixaria em boa vizinhança. Aristóteles fazia objeções muito pragmáticas a tortura. Cícero achava que sua prática poderia embaralhar a busca da verdade. Santo Tomas de Aquino distinguia seu uso no processo de investigação de seu emprego como castigo. Nenhum deles tratava a tortura com horror moral ou repulsa física. Estavam tratando de um costume que a ética de seu tempo reconhecia, o que os eximia de executar malabarismos intelectuais para escamotear o problema debaixo de outro nome. O habeas corpus, por exemplo.

Para que a opinião pública, brasileira, contemporânea, possa acompanhar o debate atual com a necessária clareza, convém esclarecer de uma vez que, por trás do habeas corpus, discute-se no momento a tortura. Não a sua existência tolerada pelo governo, porque é preciso creditar ao presidente Ernesto Geisel as mais eficazes medidas de desestímulo aos vícios da repressão. Mas a sua existência teoricamente possível através de rombos nas leis que garantem os direitos individuais no País. Basta um governo que seja menos firme, menos inclinado a correr o risco de conorolar um aparelho de natureza incontrôlável, para que ela brote nas salas de interrogatório.

O habeas corpus não é um alvará de soltura, como frequentemente se confunde misturando o princípio com seu efeito. Não é, como disse há tempos numa entrevista o presidente da OAB, Kaymundo Faoro, "um papel que se apinha em qualquer repartição judiciária", nem "uma carta de impunidade para quem vai preso". O habeas corpus serve apenas para corrigir "flagrantes ilegalidades". Há dez anos, sua suspensão para crimes políticos, somada prazos de incomunicabilidade estendidos além de todas as tradições, e ainda as detenções plagiadas dos métodos do próprio terrorismo - o sequestro do suspeito ou do inimigo político, tanto faz, - criaram um aparelho repressivo capaz de tudo. A função do habeas corpus, nesse arquipélago Gulag, é tirar o preso dos subterrâneos do cárcere e colocá-lo diante de um juiz.

É exatamente por isso que os advogados, pelo convívio forçado com o mecanismo policial, colocaram essa reivindicação à frente de todas as exigências das reformas, lembrando que o Estado não pode se fantasiar de terrorista para reprimir o terrorismo. É também por isso que, no STM, o general Rodrigo Otávio Jordão Ramos, que nunca teve papas na língua, acrescentou à sua pregação de mais de uma década em favor da volta à democracia o restabelecimento integral do habeas corpus. Ele sabe por quê.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

SECA

BB pode ser autorizado a abrir novos créditos

A ajuda já concedida para a agropecuária atingida é de Cr\$ 9 bilhões, somente em prorrogação de créditos, mas o suficiente para esgotar as folgas existentes em linhas que não as do crédito rural. A seca agora ameaça de epidemias zonas rurais do Estado do Paraná, enquanto aumenta o número de acidentes nas estradas em consequência da fumaça.

Brasília - A prolongada estiagem no Sul do País vai obrigar ao reestudo dos tetos de aplicação do Banco do Brasil, que poderá ser autorizado pelo Conselho Monetário Nacional a dispor de novos créditos extras para a agropecuária. Ao fazer esta observação, fonte financeira governamental ponderou que, praticamente, a ajuda já concedida — de Cr\$ 9 bilhões, em prorrogações de créditos —, “esgotou as folgas existentes em linhas que não as do crédito rural”.

O esforço contencioso do Banco do Brasil — uma moderada expansão de apenas 3,3% nas suas linhas “normais”, sujeitas a teto pelo orçamento monetário —, foi possível “porque a demanda creditícia é baixa neste período do ano”. Em meados de julho, o incremento do custeio pressionara os tetos do banco, que expandiu suas aplicações a agricultura em apenas 4,1% no primeiro quadrimestre — saldo de Cr\$ 146 bilhões e 924 milhões, em dezembro, para os atuais Cr\$ 152 bilhões e 400 milhões.

Logicamente, observou, “a preocupação em conter os tetos e trabalhar com uma folga técnica média não previa a ocorrência da estiagem, muito menos seus efeitos prolongados”, que deverão causar prejuízos globais, conforme a conferência nacional da agricultura, muito acima dos Cr\$ 40 bilhões já estimados pelo governo paranaense.

Tal contenção — crescimento do saldo das contas “normais” de Cr\$ 328 bilhões e 457 milhões, em dezembro, para Cr\$ 339 bilhões e 932 milhões, em abril —, no entanto, não ocorreu nas demais linhas de crédito. Fora das regras fixadas pelo CMN situam-se, presentemente, saldos que somam Cr\$ 222 bilhões e 880 milhões, com um crescimento de 20% sobre os tetos de dezembro. Caso necessite remanejar os recursos em escala maior do que a já prevista, em virtude da seca, o BB deverá submeter tais contas a um regime de expansão mais moderado, desde que elas fazem parte do computo geral de expansão do crédito, e pesam sensivelmente para o cálculo do limite global de crescimento para 1978 — teto de 28,4%.

As contas que mais cresceram, nesse trimestre, fora da vigilância oficializada através da obrigação do pagamento de taxas de redescuento, foram as do preço de equiparação do preço do trigo nacional contra o importado, compras e vendas de produtos agrícolas pela Cacex, adiantamentos sobre cambiais e contratos de câmbio. Uma massa de recursos da ordem de Cr\$ 41 bilhões.

A ameaça de epidemias nas zonas rurais do Estado, porque a população está consumindo águas poluídas de diversos rios, e o aumento do número de acidentes nas estradas em consequência da fumaça provocada pelas queimadas, passaram a ser novos fatores de preocupação para as autoridades, já absorvidas com os problemas de ameaça de colapso no sistema de abastecimento de água e iminente decretação de racionamento de energia elétrica. Além disso se constata a

cada dia o agravamento da situação econômica do Estado, com perdas substanciais das safras dos principais produtos agrícolas e acentuada redução na arrecadação do ICM, com prejuízos totais já estimados em um milhão de dólares.

A estimativa é do sr. Delile Guerra de Macedo, secretário de Articulação entre Estados e Municípios (Sarem), órgão do Ministério do Planejamento, que nos últimos dias percorreu as principais regiões produtoras, em companhia do secretário de planejamento do governo estadual, sr. Belmiro Valverde Jobim Castor. No relatório que entregará amanhã em Brasília, ao ministro Reis Veloso, o sr. Delile Macedo dirá que a situação em todo Paraná é de calamidade pública, “sendo urgente a adoção de medidas para fazer frente aos problemas sociais e econômicos gerados pela estiagem, representado pela paralização que já se

observa nas atividades comerciais em numerosos municípios e no êxodo rural que a persistir o quadro atual poderá se converter em uma verdadeira retirada de expressivos contingentes populacionais do interior, em direção as cidades”.

Felizmente, segundo constatou o representante do Ministério do Planejamento, são pouco frequentes os incêndios florestais graças a atuação enérgica de contingentes do corpo de bombeiros. O mais grave deles ocorreu há dias em Guarapuava, no distrito de Palmatal, onde mais de 3 mil alqueires de campos e bosques naturais foram destruídos, ameaçando as plantações de pinus elioti das indústrias Klabin. Na região de Cascavel, um incêndio propagou-se rapidamente, deixando a população temerosa de que as matas do parque nacional do Igaçu fossem atingidas, mas foi controlado por voluntários mobilizados pelo comandante da guarnição local do corpo de bombeiros e elementos cedidos pelos destacamentos da polícia militar e do Exército, que operam na área. A zero hora de terça-feira a Sanepa deverá reduzir o abastecimento de água de Curitiba apenas dois dias por semana. A cidade continuará dividida em duas regiões cada uma recebendo água durante 24 por 48 horas de racionamento. Mas os técnicos temem o colapso total do sistema a qualquer momento, pois duas das três bombas de captação do Rio Iguazu, único que ainda abastece a cidade, já foram desligadas e o nível do leito do rio continua baixando.

Os municípios de Santo Antonio do Sudoeste, Capanema, Pato Branco, Coronel Vivida, Francisco Beltrão e Quedas do Iguazu, estão praticamente sem água, pois os poços existentes secaram e as populações são obrigadas a se servirem das águas poluídas dos rios e riachos próximos. Isso levou o secretário de saúde, sr. Arnaldo Nusaro, a distribuir um comunicado hoje alertando contra o perigo do aumento dos índices de mortalidade infantil e dos casos de tifo e paratifo, recomendando que as autoridades locais orientassem os moradores a ferver a água antes de ingeri-la, para evitar possíveis

epidemias.

Em todo interior multiplicam-se as proclamações, com as populações implorando a providência divina que mande chuvas, última esperança que resta para evitar a perda de suas lavouras, enquanto os pecuaristas já estão dando sinais de alarme porque o gado está definhando nos pastos. Mas a meteorologia não tem nenhuma previsão de chuvas para os próximos dias, embora o observatório de Antares, no Uruguai, tenha anunciado a formação de uma massa de ar marítima que poderá provocar precipitações públicas ao se encontrar com a massa de ar quente que se encontra estacionada nos três estados sulinos.

Os técnicos do serviço de meteorologia do Ministério da Agricultura falaram em “massa de ar frio pairando sobre a bacia do Prata”, mas não quiseram fazer nenhum comentário a respeito da possibilidade de os fortes ventos registrados na região de Cascavel, nos últimos dias, dissiparem essa massa atmosférica em direção ao Oceano Atlântico.

Em São Paulo, o risco de incêndios em algumas regiões do vale do Ribeira, onde se localiza uma das maiores reservas florestais dos estados, é iminente. A informação é do prefeito Luis Aires de Alencar, de Apiaí, município que não conta com recursos para prevenção satisfatória e combate a incêndios, tendo que se servir do corpo de bombeiros de Registro, a cerca de 100 quilômetros.

Não chove há 90 dias no vale e a região, normalmente úmida, acusa agora um clima muito seco e nos últimos três meses não caiu nem garoa. A vegetação rasteira, pastagens e as culturas de substância, como o milho e feijão estão afetadas e as autoridades da região qualificam de “calamidade pública” os prejuízos da safra de feijão do município de Itauca, maior produtor do extremo sul do estado.

O prefeito de Apiaí disse que se o quadro prosseguir pedirá ajuda ao governo nos últimos 15 dias. Um incêndio em quatro alqueires de uma fazenda da região conhecida por Banhado Grande destruiu toda a plantação do milho e só não se alastrou para outras áreas porque seu controle foi facilitado pela existência de acerros. A situação das pastagens é preocupante e põe em risco o rebanho de 100 mil cabeças do Vale do Ribeira.

Enquanto isso, quase sempre sem destino e dinheiro e com fome, as vítimas da estiagem, principalmente do Paraná, mas também do Mato Grosso e regiões vizinhas, deram início a uma retirada para o interior de São Paulo, à procura de trabalho e fixação nas poucas cidades paulistas, que ainda estão em fase de colheita em algumas culturas, a exemplo da Marília, onde ainda se colhe café.

O êxodo ainda não se caracterizou, mas o número de retirantes entre os quais, bóias frias, meeiros e até pequenos sítiantes, vem aumentando diariamente, como se verifica, principalmente nas ruas próximas de estações rodoviárias e ferroviárias das cidades do interior.

Sunab lança concurso para defender o consumidor

Rio - Dentro de alguns dias, a Sunab vai lançar o primeiro concurso de contribuição do consumidor para sua defesa, instituído pela autarquia com o objetivo de estimular a contribuição do consumidor para o aprimoramento dos instrumentos de intervenção no abastecimento.

Qualquer cidadão maior de dezesseis anos residente no País, poderá participar, com exceção dos funcionários da Sunab ou de outros órgãos que prestem serviços a Sunab. Para concorrerem aos prêmios, que vão de 2 mil a 50 mil cruzeiros, os candidatos deverão propor normas, medidas ou técnicas que propiciem a Sunab exercer a defesa do consumidor, em duas folhas tamanho ofício e em três vias, que deverão ser entregues de primeiro de junho a trinta de julho.

Energia nuclear poderá ter seu conselho

Brasília - A proposta de criação do Conselho Superior de Energia Nuclear será discutida pelo Governo por iniciativa do Senador Virgílio Távora (Arena-CE), que anunciou sua intenção de levá-la oficialmente ao Presidente Geisel.

A proposta foi originalmente formulada pelo físico José Goldemberg durante debate sobre a Política Nuclear Brasileira promovido pela Comissão de Minas e Energia do Senado.

O Senador Virgílio Távora explicou que antes de levar a proposta ao Presidente Geisel vai discuti-la com os ministros Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, e Angelo Calmon de Sá, da Indústria e do Comércio.

Segundo El, serão mantidos encontros com cientistas e técnicos ligados ao setor nuclear objetivando a busca de uma melhor definição do papel do conselho.

Em sua opinião, o Conselho Superior de Energia Nuclear não deve ter caráter normativo ou executivo. “Ele deve ser um órgão consultivo do Governo nas questões científicas. Desse modo não haverá interferência direta com os órgãos encarregados pela execução e pela normalização da política nuclear”.

Para o físico José Goldemberg, a criação do conselho teria como objetivo orientar o programa nuclear brasileiro e dar condições a comunidade científica de rechaçar possíveis ataques sem fundamento ao programa.

Oito países começam a discutir Pacto Amazônico

Brasília — Começa hoje em Caracas, a terceira reunião preparatória do Pacto Amazônico, com a presença de delegados dos oito países participantes. Esta é a primeira reunião fora de Brasília — onde se realizaram as outras duas, em novembro e março — e provavelmente a última antes do encontro de chanceleres em que o documento será firmado.

O Pacto Amazônico — ou Tratado de Cooperação Multilateral dos Países da Bacia Amazônica — foi idealizado pelo Itamarati em 1976 e proposto oficialmente a sete outros países considerados “amazônicos” em março de 1977, depois de consultas secretas que obtiveram respostas favoráveis ao estudo da questão. Foram convidados pelo Brasil: Bolívia, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Suriname e Guiana.

China intensifica o adiestramento de tropas para enfrentar russos

Tóquio — O Comitê Central do Partido Comunista Chinês afirmou novamente que a União Soviética deseja dominar o país e ordenou a intensificação do adiestramento em combates antitanques, técnicas de defesa antiaérea e luta contra para-quedistas.

A agência noticiosa oficial chinesa Sinjua disse que a ordem da comissão militar do Comitê Central "destaca o adiestramento militar com vistas a combates reais".

Também disse que "todas as unidades devem fortalecer o adiestramento na proteção contra as armas atômicas, químicas e bacteriológicas".

A ordem afirma que os Estados Unidos e a União Soviética "contendem pela hegemonia com crescente intensidade. Os revisionistas soviéticos abrigam ferozes ambições de domínio sobre a China. A guerra terá que desatar-se inevitavelmente algum dia. É imperativo intensificar os preparativos contra uma guerra agressiva".

Também insta a "absorver se-

letivamente a experiência militar de outros países", a manter-se em boa forma física, receber adiestramento político e a "observar estritamente a disciplina".

Entretanto, a agência iugoslava Tanjug disse em Belgrado que a chefatura do Partido Comunista Chinês decidiu reabilitar filiados que foram expurgados por "desvios direitistas" em 1957 e em anos posteriores.

Num despacho datado de Pequim, a agência disse que, segundo fontes informadas, o Comitê Central do Partido Comunista decidiu em abril deste ano ordenar as organizações do partido que investiguem casos individuais de acusados de "desvios de direita" e reabilitar os membros que corrigiram seus erros.

Tanjug disse que muitas personalidades proeminentes de períodos anteriores poderão ser beneficiadas pela medida — entre elas Peng Chen, ex-membro do politburo que foi prefeito de Pequim e era considerado um dos dirigentes chineses mais influentes.

Agência noticiosa diz que quatro mil rebeldes invadiram o Zaire

Bruxelas — A agência noticiosa do Zaire (Azap) informou em Kinsasha que cerca de quatro mil rebeldes atacaram o país durante a noite de quinta-feira e a madrugada de sexta-feira, procedentes de Zâmbia, no Sul, e em Angola, conforme se informou no primeiro momento.

Azap acrescentou que hoje foi rechaçado outro ataque em Mutshatsha. Disse que os rebeldes que entraram em Kolwezi usavam trajes civis.

A agência noticiosa do Zaire acrescentou que o ataque, chamado "Operação Paloma", estava apoiado por Cuba, União Soviética, Líbia e Argélia.

Revelou ainda que o golpe foi idealizado em Havana e organizado em Bruxelas entre rebeldes do Zaire. Azap assinalou que o ataque foi ini-

cialmente planejado para 10 de junho, mas foi antecipado por motivos desconhecidos.

Os soldados de Katanga que atacaram Mutshatsha foram ajudados por brancos identificados como cubanos. O ataque ocorreu às 10 da manhã e foi repellido depois de duas horas e meia.

O presidente Mobutu Sese Seko do Zaire convocou uma reunião urgente do Estado-Maior Geral de seu Exército, enquanto a Secretaria de Estado para Assuntos Exteriores chamava os embaixadores dos Estados Unidos, França, Bélgica, Marrocos e China para pedir-lhes ajuda a fim de repellar a invasão.

Imediatamente foi enviado um embaixador a Paris, onde se encontra o chanceler, e a outras capitais ocidentais.

Begin rejeita mais uma proposta de Sadat para a paz no Oriente Médio

Jerusalém — O primeiro ministro de Israel, Menahem Begin, rejeitou uma proposta do presidente egípcio, Anwar El Sadat, para que Israel entregue ao controle da Jordânia a margem ocidental do Jordão e, ao Egito, a faixa de Gaza, como primeiro passo para um acordo de paz no Oriente Médio.

A sugestão de Sadat, numa entrevista publicada pelo jornal "New York Times", parecia destinada a superar as objeções israelenses contra a criação de um estado Palestino nessas zonas, onde residem 1 milhão e 100 mil Palestinos.

Begin voltou a insistir, a noite passada, num discurso ante membros de organizações europeias que coletam fundos para Israel, que os israelenses não se retirarão das fronteiras anteriores a guerra de 1967, porque isto provocaria a agressão e o derramamento de sangue.

Sem mencionar, especificamente,

o presidente egípcio, Begin disse que que se pede agora, a Israel que se retire de suas antigas fronteiras sem negociações e sem um Tratado de Paz. Um colaborador confirmou logo que Begin se referia a entrevista de Sadat.

Begin exortou Sadat a reiniciar as negociações de paz e disse que "os termos da paz não podem ser ditados a Israel. Os termos devem ser negociados com Israel".

El Sadat sugeriu que os mencionados territórios ocupados sejam devolvidos ao Egito e a Jordânia temporariamente e que os palestinos deveriam decidir sobre seu futuro depois de cinco anos.

O jornal "Haaretz" publica hoje uma pesquisa de opinião pública que mostra que quase a metade dos um milhão e duzentos israelenses ouvidos se opõem a evacuação dos territórios arrebatados na guerra ao Egito, a Síria e a Jordânia.

FOLGA DE MOTORISTAS GERA MILITARIZAÇÃO E LEI SECA NA BOLÍVIA

Bogotá — O governo decretou ontem a Lei Seca, ordenou militarizar as principais cidades e tomou medidas de emergência para fazer frente a uma folga de motoristas que poderia paralisar amanhã o sistema de transporte de massa da Colômbia.

Simultaneamente os sindicatos de trabalhadores a serviço do estado anunciaram que quinta-feira paralisarão o governo, a administração da justiça, o ensino público e o sistema eleitoral, para pressionar o executivo a decretar aumentos de salários acima de 15 por cento.

A intensa agitação trabalhista registra-se a menos de três semanas das eleições de quatro de junho, nas quais os colombianos elegerão o sucessor do presidente Alfonso Lopez Michelsen para um período de quatro anos que se iniciará a sete de agosto próximo.

O sindicato de motoristas, que agrupa 27 mil filiados em todo o país, disse que "a greve é irreversível e começará à meia-noite". Outros sindicatos de condutores disseram que não se unirão ao movimento e negociarão com o governo e os empresários medidas

para melhorar suas condições de trabalho.

Os motoristas exigem jornada máxima de oito horas (atualmente é de dez horas) de trabalho, salário fixo em vez de porcentagem por passageiros e o pagamento de todas as prestações sociais estabelecidas no código trabalhista, como pagamento pelo trabalho dominical e em feriados, além de descanso compensatório.

A greve é de 24 horas e o governo dispôs a mobilização de todas as forças militares e policiais disponíveis para fazer frente a emergência e manter a ordem. Tradicionalmente as greves no transporte degeneram em desordens.

Durante a semana passada, os motoristas, apoiados pelos donos dos ônibus, paralisaram o transporte noturno em Bogotá e isso produziu graves desordens, incêndios de veículos e tentativas de saque ao comércio. As guerrilhas urbanas e elementos extremistas colocaram cerca de 120 bombas de dinamite e incendiárias em Bogotá e Cali, as duas cidades mais afetadas pela violência de rua.

Carter espera apoio para vender aviões a Israel

Washington — O presidente Jimmy Carter saberá esta semana se conta com suficiente apoio legislativo para levar a cabo seu plano de vender aviões de combate a Israel, Egito e Arábia Saudita.

A primeira prova de fogo terá lugar hoje, quando se debaterá no Senado um projeto de resolução para bloquear a venda. Se Carter ganhar no Senado, o debate terá terminado, já que nesse caso os opositores necessitam de maioria de votos no Senado e na Câmara de Representantes para poderem evitar a venda de armas.

Se Carter perder no Senado, ainda terá possibilidades de triunfar na Câmara de Representantes. O Comitê de Relações Internacionais dessa Câmara tem previsto votar quinta-feira para decidir se bloqueia ou não a venda de armas.

O governo do presidente Carter propõe a venda de 60 F-15 a Arábia Saudita, 50 caças bombardeiros F-5 ao Egito e 15 F-15 e 75 caças bombardeiros F-16 a Israel. O governo norte-americano também assinalou sua boa disposição

para a venda de 20 aviões de combate adicionais a Israel num futuro próximo, num esforço para ganhar apoio legislativo para o plano de vendas aos três países.

A venda não requer uma aprovação do Poder Legislativo, mas se ambas as câmaras votam contra dentro dos 30 dias posteriores a apresentação dos planos ela não pode ser levada a cabo.

O presidente Carter enviou cartas a cada um dos membros do Senado, dizendo que um voto negativo sobre a venda de armas seria "um golpe devastador para o presidente Sadat" e para os esforços do governo egípcio para conseguir a paz com Israel.

Carter mencionou "as fatais consequências" que poderia ter um rechaço legislativo ao seu plano de venda de armas, ao qual qualificou de "uma medida benéfica para os interesses de Israel".

Apesar das intensas gestões da equipe de Carter por convencer os congressistas e a sua promessa de vender mais aviões adicionalmente a Israel, espera-se uma votação muito renhida.

Etiópia ameaça reiniciar guerra contra a Somália

Nairobi, Quênia — A Etiópia ameaçou reiniciar as hostilidades contra a Somália se esse país não terminar "imediatamente" seu apoio aos grupos de insurretos que atuam no deserto de Ogaden, anunciou hoje a rádio oficial da Etiópia.

A emissora informou que o tenente-coronel Mengistu Haile Mariam, líder da Junta Militar que governa a Etiópia, afirmou que tropas de seu país se "lançarão" sobre território somali se sua advertência não for ouvida.

Segundo a rádio, Mengistu disse que "a paciência

da Etiópia com o regime reacionário e expansionista da somália está chegando a seu fim. A Etiópia não

pode seguir livrando uma guerra dentro de seu território. Se o inimigo não cessa imediatamente de fo-

mentar a agitação contra o povo da Etiópia, seremos forçados a transferir a batalha para o outro lado da fronteira".

Etiópia e Somália, dois rivais tradicionais do

chifre da África, saíram recentemente de uma guerra em um território disputado ao Sudeste da Etiópia, em que várias tribos indígenas lutavam para anexar a região a Somália.

Desde que a Etiópia venceu a Somália no campo de batalha com o apoio militar de Cuba e da União Soviética, forças rebeldes procedentes da Somália vem realizando uma escalada de incursões-relâmpago contra o território da Etiópia.

O governo etíope sustenta que os rebeldes somalis não são mais que tropas regulares desse país, que tratam de aparecer como guerrilheiros.

A rádio assinalou que, em um discurso perante 20 mil pessoas na "Praça da Revolução" do povoado de Jijiga, na região de Ogaden Mengistu acusou a So-

malia e forças "imperialistas" de estarem armazenando armas com a finalidade de invadir novamente a Etiópia. Revelou também que conselheiros militares norte-americanos, egípcios e paquistaneses estão preparando tropas somalis para a invasão.

Segundo o Departamento de Estado norte-americano, atualmente há na Etiópia 17 mil soldados cubanos e 1.500 assessores soviéticos.

POLÍCIA NÃO PRENDE ASSALTANTES

Num cerco rápido, a polícia prendeu apenas o carro usado no assalto ao Banco Comind.

Blumenau (Sucursal) — Depois de realizarem diversas batidas durante toda noite, de sexta para sá-

bado, a polícia de Blumenau descobriu o automóvel usado por quatro indivíduos no assalto aos funcionários

do Comind, abandonado num local ermo, próximo a localidade de Encano.

O delegado Décio Garrozi disse ontem que "nada de concreto foi encontrado no interior do Opala verde-metálico, mas a polícia está investigando e já tem alguns suspeitos, mas nada de concreto até agora foi confirmado.

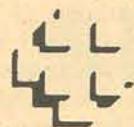
Na manhã de sexta-feira, dois elementos não identificados esbarraram com os funcionários Apridio Gauche e Adelor Lenz, em frente a Instala-

dora Blumenau, os dois estavam com uma pasta que continha 430 mil do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, que seriam depositados no Banco do Brasil. Os ladrões arrancaram a pasta dos funcionários do banco e saíram correndo ante os gritos de socorro dos lesados.

Os dois elementos atravessaram da passarela de pedestres que liga as ruas XV de Novembro à Avenida Beira-Rio e fugiram num Opala que os aguardava com o motor ligado e dois elementos no interior. Logo após a ocorrência a rádio patrulha foi avi-

sada e iniciou um bloqueio em todas as saídas da cidade.

O bloqueio continuou ontem e foram realizadas ainda diligências por toda a cidade das quais participaram todos os homens disponíveis da polícia e da rádio patrulha, comandados pelos delegados Décio Garrozi e Vitor Anderle. As diligências concentraram-se nas redondezas onde o carro foi encontrado mas até à tarde de ontem nenhuma pista sobre o possível outro automóvel utilizado para posterior fuga, após o abandono ao Opala.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 596

OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL
EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 17 a 29.05.78, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de JUNHO de 1978, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 4% a.a.**

- **Valor de substituição:** O valor nominal reajustado vigente no mês de ABRIL de 1978

- **Início da fluência de juros e de prazo:** Contados a partir do mês de ABRIL de 1978

- **Vencimento:** 15.04.80

- **Modalidades:** Ao portador e nominativa-endossável

b) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.**

- **Valor de substituição:** O valor nominal reajustado vigente no mês de ABRIL de 1978

- **Início da fluência de juros e de prazo:** Contados a partir do mês de ABRIL de 1978

- **Vencimento:** 15.04.83

- **Modalidades:** Ao portador e nominativa-endossável.

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigente no mês de JUNHO de 1978, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 01 e 02.06.78.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro (RJ), 28 de abril de 1978.
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

a) Chefe de Departamento

Briga na madrugada fere duas pessoas e termina com chegada da polícia

Itajaí (Sucursal) — Dois marinheiros e um civil resultaram feridos em consequência de uma briga registrada na madrugada de sábado para domingo no salão "Buraco do Bode" localizado à rua Leonel Pereira 483. A briga começou quando um moreno alto tentou dançar "na marra" com uma mulher que pertencia a um marinheiro. Houve um violento quebra-quebra onde diversas pessoas saíram feridas, mas apenas três foram hospitalizadas.

A briga somente terminou com a chegada da polícia que removeu os feridos, marinheiros Manoel Venâncio Lyra e Miguel Bernardes do Nascimento, tripulantes do rebocador "Tridente" e o civil Milton José da Cunha, residente no bairro Nova Brasília, para o hospital Marieta J. Konder Bornhausen.

O arrendatário do salão, Carlos Lino e o porteiro do estabelecimento Valdir Laudelino Pedra, ambos de Joinville, disseram na polícia que tentaram acalmar os ânimos dos elementos envolvidos na briga, mas que com a intervenção das mulheres não foi possível contornar a situação.

O salão "Buraco do Bode" como ocorre todos os finais de semana, estava completamente lotado e na hora da briga ninguém conseguiu sair do salão, exceção de alguns elementos envolvidos que, pressentindo a chegada da polícia, fugiram.

Hoje o delegado Elias Mirtes do Valle deverá ouvir o arrendatário do salão a fim de conhecer detalhes que originaram o violento "quebra-quebra".

AMEAÇA DE MORTE

Izaura Silva Borba, residente à rua Atlantic, 393 - Bairro de Cordeiros - apresentou queixa na polícia contra o indivíduo Neri Bittencourt, residente no mesmo bairro.

Disse que o citado elemento ameaçou matá-la e inclusive incendiar sua residência, caso não lhe permitisse morar em uma casa de sua propriedade em companhia de sua irmã com quem vive amasiado.

Demonstrando muita preocupação com o fato e sabedor que o amante de sua irmã geralmente cumpre as promessas e vinganças é que solicitou providências à polícia.

Hoje Neri Bittencourt deverá ser intimado a comparecer à delegacia para dar explicações sobre o fato.

Trânsito fere oito pessoas em 4 acidentes na Capital

Oito pessoas resultaram feridas em quatro acidentes de trânsito, registrados ontem pela Delegacia de Segurança Pessoal, que envolveram cinco veículos. A DSP também atendeu e registrou uma agressão, uma tentativa e recolheu três elementos conduzidos por viaturas da Rádio Patrulha.

No Saco dos Limões, proximidades do Clube Corinthians, ocorreu o acidente mais grave, onde o Volks AB-2597, chocou-se contra um poste de iluminação pública, por volta de 1 hora de ontem. Esse veículo, pertencente a Washington do Valle Pereira, era dirigido por Sérgio Teixeira Vargas, residente à rua "Q", lote 10, no Jardim Santa Mônica, na Trindade.

Além do motorista, resultaram feridos, os ocupantes Paulo Teixeira do Valle Pereira (rua Lauro Linhares, 84, Trindade), Magali Carne Feijó (rua "Q", casa 10, no Santa Mônica) e Bianca Cordeiro da Silva (residente à rua João Motta Espezim, 330, no Saco dos Limões). Todos sofreram ferimentos generalizados e foram medicados no Hospital de Caridade.

ATROPELAMENTO

Socorrida pelo atropelante, a menor Maria Aparecida Alves, 11 anos foi internada no Hospital de Ca-

ridade, com traumatismo craniano e fratura de uma perna. Ela é filha de Gasparina e Armando Alves e reside na servidão Severo, na Costeira do Pirajubaé.

Maria Aparecida foi atropelada às 11h30min de ontem, na avenida Jorge Lacerda, Costeira, pelo Volks AC-8018, dirigido pelo proprietário Osvaldir Ferreira de La Vega, residente à rua São Judas Tadeu, 60. O choque aconteceu com certa violência, ficando, inclusive, a marca da cabeça da menina no veículo.

COLISÃO

Na esquina das ruas Valdina Oriques e Joaquim Nabuco, colidiram, por volta das 4 horas de ontem, o Dodge AA-4905, pertencente a Valmor Cosmos Alves, dirigido por Milton Paulo Borges Leal, residente à rua João José Cabral, 175, e o Volks AC-0655.

Este último, conduzido pelo proprietário Arilton Bonifácio Góes, residente na rua Manoel Gualberto dos Santos, 69, após a colisão, bateu contra um muro. Além do motorista do Volks, também resultou ferida a ocupante Odete da Silva, residente à rua Joaquim Nabuco, travessa São Jorge. Ambos sofreram leves escoriações, sendo medicados no Hospital

de Caridade.

CHOQUE

Embora o acidente tenha acontecido às 10 horas de sábado, somente às 7 horas de ontem o motorista e proprietário José Neto de Abreu foi conduzido ao Hospital de Caridade. Seu veículo, Chevrolet-Opala AC-7961, bateu num barranco na localidade de Córrego Grande. O motorista, residente na rua Capitão Pedro Leite, não portava habilitação.

AGRESSÃO

Altamiro Cardoso, 35 anos, casado, residente na rua Lauro Linhares, 254-fundos, na Trindade, deu entrada no Hospital Celso Ramos vítima de um corte de navalha. Segundo a vítima, o agressor foi um indivíduo conhecido como Noé de Tal, seu vizinho. A agressão aconteceu às 20 horas de sábado, nas proximidades de um bar.

AMEAÇA

Lidicinéia da Silva Raimundo, residente na estrada velha de Saco Grande, registrou queixa na DSP, contra um elemento que segundo ela chama-se Anibal. Disse que foi ofendida por Anibal, que também tentou agredi-la com um porrete. O fato ocorreu às 16 horas de ontem.

Doméstica decide retirar queixa

A doméstica Rosimere Pires Guimarães, residente na rua Acadêmico Reinaldo Consoni, no Jardim Atlântico, que no sábado registrou uma queixa contra Maria Conceição Rutkoski, compareceu em seguida na DSP, quando a denúncia.

Segundo registro da Delegacia de Segurança Pessoal, a queixosa solicitou "seja retirada a queixa, alegando que houve uma interpretação errônea dos fatos, que não ocorreram da maneira como foram registrados".

No primeiro registro policial, Rosimere disse que vem sendo ameaçada de morte pela companheira do marido, Maria Conceição, que segundo alegou, tem uma faca e um punhal para matá-la. Ainda no sábado, alegou às autoridades, ter sido agredida por vários socos do marido, José Luiz Guimarães Neto, simplesmente porque contou-lhe o que vem ocorrendo. No dia seguinte, contudo, retirou a denúncia.

FESSC quer ter curso de Direito em 1979

Tubarão (Sucursal) A Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, FESSC, solicitou ao Conselho Estadual de Educação autorização para, já no próximo ano, iniciar seu Curso de Direito. O coordenador da Assessoria de Planejamento e Coordenação da FESSC, Miguel Popoaski, afirmou que a solicitação da fundação para o funcionamento do Curso de Direito foi procedida de sólida preparação, envolvendo o trabalho de aproximadamente uma dezena de especialistas.

- Atualmente, funciona na FESSC um Curso de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas, em convênio com o Departamento de Assuntos Universitários - DAU, e a Coordenação de Assuntos de Pós-Graduação - CAPES, ambos órgãos do Ministério da Educação e Cultura. Acrescentou Miguel Popoaski que os ministrantes do Curso de Pós-Graduação são eminentes mestres e doutores em Direito da Universidade de São Paulo e da Universidade de Campinas.

PROJETO ANTIGO

O Curso de Pós-Graduação em Direito, coordenado pela Assessoria de Planejamento da FESSC, através do professor Fawzi Mustafá El-Mashne, está dividido em aperfeiçoamento e especialização. Agora, em decorrência da própria necessidade da região, mais do que nunca se faz necessário um Curso de Direito, esclarece Fawzi El-Mashne.

Por sua vez, a professora Paulina Volpato Wronski, também integrante da APLAC, disse que desde que foi criada, há dois anos, a Assessoria de Planejamento e Coordenação da FESSC, analisando o quadro de cursos superiores da instituição, e diagnosticando o interesse da clientela regional, inseriu, no seu Plano de Ação, a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais.

Acrescentou que a FESSC sente-se amadurecida e preparada para assumir conscientemente a formação de bacharéis em Direito. "A procura do Curso por parte da comunidade tem sido muito grande. Implantando-o, a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina vem de encontro aos legítimos interesses da comunidade e assim cumpre sua vocação de agente do desenvolvimento regional" - disse, por sua vez, o professor Fawzi Mustafá El-Mashne.

No momento, segundo esclareceu Miguel Popoaski, além do Curso de Direito, que fará parte da futura Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, estão sendo preparados os novos cursos de Engenharia Química e Bioquímica, que integraram respectivamente as Escolas Superior de Tecnologia e Superior de Ciências da Saúde e Promoção Social.

Numa segunda etapa, dentro da Faculdade de Ciências Jurídicas, serão criados os cursos de Ciências Sociais, Ciências Políticas e Antropologia.

Felix de Athayde, do JB, abre hoje IIIa. Semana Catarinense de Jornalismo

Promovida pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, a Terceira Semana Catarinense de Jornalismo será aberta às 20h30m de hoje, no auditório do Curso de Direito, nesta Capital, com palestra do jornalista Felix de Athayde, do "Jornal do Brasil", que abordará o tema "Tendências do Jornalismo Brasileiro". A conferência será precedida do lançamento de "Crimes e Aventuras dos Irmãos Brocato", livro de autoria do jornalista Crispim Mira, que acaba de ser editado pela Associação Catarinense de Medicina.

O Encontro dos Jornalistas Catarinenses prossegue amanhã com uma sessão técnico-cultural patrocinada pelo Consulado Americano de Porto Aelgre, oportunidade em que serão exibidos vários filmes, entre os quais a "História do Jornal de Comunidade

nos Estado Unidos". A sessão de amanhã à noite, também no Auditório do Curso de Direito, inclui uma síntese da apresentação do Premio "Oscar", conferido este ano pela Academia de Ciências e Artes de Hollywood.

Na quarta-feira, o programa prevê entrevista à imprensa que será concedida pelo Governador Konder Reis. O encontro com o chefe do Executivo estadual será às 18 horas na Casa do Jornalista após a solenidade de celebração de vários convênios que envolvem diretamente a classe dos jornalistas. A Terceira Semana Catarinense de Jornalismo tem incluída em sua programação, ainda, palestras dos jornalistas Claudio Abramo, da "Folha de São Paulo", e Silvio Lancelotti, diretor de redação da revista "Isto É."

Quadrimotor da FAB faz hoje demonstração em Chapecó

Chapecó (Sucursal) - Um avião quadrimotor da Força Aérea Brasileira pousará nesta cidade hoje trazendo a bordo 59 oficiais, sargentos e soldados que farão saltos acrobáticos e adestramentos, nas proximidades da Fazenda Água Santa, às margens do acesso à BR-282. A equipe militar desenvolverá uma série de exercícios de guerrilha e preparação bélica. Hoje, os homens do escalão avançado de paraquedistas estão em Florianópolis onde praticarão saltos noturnos e no dia 17 em Foz do Iguaçu realizando saltos diurnos.

Em Chapecó o show iniciará às 11 horas. Ao meio dia os militares almoçarão na Fazenda Água Santa.

PROFESSORAS

O prefeito Milton Sander, sancionou lei municipal que determina o transporte gratuito das professoras da rede municipal do ensino pelas empresas concessionárias dos serviços de transporte coletivo. A medida foi tomada em virtude das enormes distâncias que as professoras eram obrigadas a percorrer, de suas residências até as escolas, cujos onus corriam por conta própria.

São Bento do Sul programa Semana de Arte e Cultura

São Bento do Sul (Do correspondente) - O Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura de São Bento do Sul já estabeleceu a programação da IV Semana de Arte e Cultura, a ser realizada no período de 21 a 27 deste mês. Na abertura será apresentado no Palácio de Esportes Annes Gualberto, a partir das 20 horas, um espetáculo de cultura popular, com concurso de calouros de músicas sertanejas. No dia 23, terça-feira, às 20 horas, uma palestra sobre o tema "Cultura Catarinense", na Sociedade Ginástica e Desportiva São Bento. Esta palestra será feita pelo professor Theobaldo da Costa Jamunda, presidente do Con-

ELETRIFICAÇÃO RURAL

Em cerimônia realizada ontem à noite foi inaugurada a linha de eletrificação rural de Taruma, localidade do interior do município de Chapecó. Com 12 quilômetros de extensão, a nova rede beneficiará 80 famílias. Presentes ao ato - o administrador distrital Claudino Tramontina e o Vereador Ivanor Gallon.

NOVA ESCOLA

A Escola Municipal Nossa Senhora de Lourdes de Linha Carneiro foi entregue ontem ao público, em solenidade que contou com a presença do Prefeito Milton Sander, deputado João Cândido Linhares, Gentil Bellani e Venício Tortatto, além de moradores daquela comunidade.

A escola inaugurada possui uma sala de aula, com dependências administrativas e sanitárias anexas. Durante este ano, revelou o Prefeito Milton Sander, pretende a administração municipal construir 42 unidades escolares com recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social. Atualmente a rede municipal de ensino compõe-se de 60 escolas.

selho Estadual de Cultura de Santa Catarina.

Na quarta-feira, dia 24, às 20 horas, uma retreta na praça Getúlio Vargas, com espetáculos culturais de tradição em São Bento do Sul. No dia 25, às 20h30m, concerto com a orquestra juvenil de São Bento, sob regência do maestro Ludwig Seyer. E no sábado, dia 27, encerramento da semana de arte com um concerto no Centro Social da Comunidade Católica, pela orquestra de Câmara e Coral da Escola Superior de Música de Blumenau, sob a regência do maestro Frank Graff.

Araranguá adere a campanha para racionalizar energia

Araranguá - Correspondente - A Prefeitura de Araranguá, atendendo apelo das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A - CELESC - começou o racionamento de energia elétrica nos passeios e vias públicas da sede do município, acionando o sistema de iluminação pública, somente depois das 21 horas.

Informou o assessor de imprensa da Prefeitura, que além do racionamento da iluminação pública nos bairros e centro da cidade, ainda "estamos apelando" para a população para conter as despesas de energia, evitando o uso indevido de chuveiros, iluminação de jardins e também aparelhos eletrodomésticos. Quanto ao comércio, "pedimos" para evitar o excesso de iluminação de suas vitrinas e letreiros luminosos, deixando a iluminação pública ligada somente nas vias

onde se situam os colégios que ministram aulas durante a noite.

SECA

A região do Vale do Araranguá que cultiva fumo, mandioca, arroz e milho como principais economias, teve ótimo crescimento e o índice de distribuição pluvial na região foi bom. Merecem inclusive no ano de 1978, uma elevação do movimento econômico de vários municípios em quase 50 por cento. O município de Turvo que em 77 acusou um movimento de Cr\$ 82 milhões, obteve este ano Cr\$ 120 milhões; Meleiro, de Cr\$ 64 milhões alcançou Cr\$ 100 milhões, tendo como responsáveis a cultura do arroz e fumo, disseram seus prefeitos Ari Pessi e Enedir Manfredini, respectivamente.

TCU constata que verba do FPM foi mal aplicada

Jacinto Machado - Correspondente em Araranguá - O Tribunal de Contas da União constatou irregularidades na aplicação da verba do Fundo de Participação dos Municípios - FPM - da Prefeitura de Jacinto Machado na gestão do ex-Prefeito Mario Gomes Colares no ano de 1976, e deu prazo de 30 dias para que o atual Prefeito Mario Recco, transponha a verba do ICM no valor de Cr\$ 200.788,30 sob o risco de não receber mais as verbas federais e estaduais além de responder processo administrativo pelo não cumprimento da determinação.

Enio Frassetto, vereador de Jacinto Machado, ao informar da situação, disse que haverá suspensão de pagamento a fornecedores e para alguns funcionários, pois o prefeito vai ter de atender a determinação do Tribunal de Contas do Estado. Voltará a atividade normal só depois de cumprir a exigência do Tribunal, causando grande transtorno na contabilidade da Prefeitura por uns 60 dias.

PROCESSO

Enio Frassetto revelou que Mario Recco, atual prefeito eleito pelo MDB, quando assumiu a direção dos negócios administrativos da Prefeitura de Jacinto Machado, enviou o balanço das contas de Fundo de Participação dos Municípios (cota de retorno federal) para a Promotora da Comarca que fica no município de Turvo, por encontrar irregularidade na verba. O contador Inacio Ratzki constatou empenhos de prestação de serviço e serviços de terceiros pagos com a conta do FPM, correndo no judiciário um processo para apuração da responsabilidade, pois o prefeito da época faleceu antes de entregar o cargo (vítima de doença do coração), assumindo o vice-prefeito na última hora, tendo a contadoria procedido o pagamento das contas pendentes tudo rapidamente daí a irregularidade da administração anterior, cuja decisão o Judiciário ainda não se manifestou.

Agora, frisou o vereador, Secretário da Câmara de Jacinto Machado, "o atual prefeito Mario Recco vai suspender todos os pagamentos, inclusive de funcionários com a verba do ICM e vai transpô-la para o Fundo de Participação, afim de regularizar a situação, criando essa determinação do Tribunal de Contas do Estado, verdadeira confusão e entrave na administração municipal do município, com a irregularidade administrativa apurada em gestões passadas.

A situação dos credores e de muitos funcionários da Prefeitura de Jacinto Machado, só será aliviada, contou Frassetto, quando a Prefeitura conseguir alcançar novos recursos com a arrecadação dos impostos predial e territorial, taxas e emolumentos municipais e do próprio ICM (parte já comprometida com aquisição de máquinas) nos próximos meses. Até lá, não haverá pagamento para credores e funcionários na Prefeitura.

JOINVILLE QUIS DECIDIR LOGO NOS PRIMEIROS MINUTOS. ACABOU PERDENDO.

O público que quase lotou o Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho em Joinville, com 10 mil 455 pessoas para a renda de 339 mil e 310 cruzeiros não se furtou em vaiair seu time pela derrota sofrida por 1 x 0 frente ao Colorado na última partida da fase preliminar do Campeonato Nacional. Joinville jogou com Raul Bosse João Carlos, Wagner, Jorge Carraro e Celso; Joel, Paulinho e Fontan; Britinho, Néia (Sávio) e Lico. Colorado: Alexandre, Ary, Queiroz, Gassen e Raul Giustozzi; Helinho, Dito Cola e Edu; Thirso (Nelsinho), Cesar e Buião. Árbitro, Sílvio Acácio Silveira, auxiliado por Pedro Zimmer e Roldão Borja Neto.

Realizando uma das melhores partidas em seu campo, o Joinville foi totalmente infeliz na tarde de ontem jogando contra o Colorado, tanto pelo grande número de bons lances para marcar gols como pela derrota que surgiu aos 36 minutos do segundo tempo de um chute de Edu da intermediária, onde a bola enganou o goleiro Bosse tocando numa saliência do campo e tirando qualquer chance de defesa do arqueiro.

Outra infelicidade do Joinville foi encontrar um adversário sem o menor interesse na partida em termos de classificação, mas sim preocupado em realizar um jogo de toques para entrosar a equipe. Contra essa calma do Colorado, o Joinville entrou em campo para decidir tudo no primeiro tempo, marcando pelo menos um gol para se tranquilizar. E o não surgimento desse gol foi irritando a todos, inclusive os próprios jogadores que saíam desesperados para o ataque renunciando qualquer tentativa de tocar a bola com calma.

Foi assim que o Colorado se

adaptou rapidamente ao estilo do JEC, armando um sistema defensivo que estava preocupado quase que exclusivamente com bolas cruzadas pelos ponteiros Britinho e Lico, ou eventualmente pelos laterais avançados, não permitindo que os atacantes dominassem a bola pelo comando do ataque. As chances de gol foram criadas, várias bolas sobram na pequena área e Néia, ou Paulinho ou ainda Fontan sem oportunidade de arremate.

O Joinville foi todo para frente e desde os primeiros minutos deixou a impressão de que teria muito sucesso diante do Colorado. Aos 7 minutos Lico, dentro da pequena área, recebeu a bola sem marcação com boa abertura para o arremate, mas tentou driblar o lateral que se recuperava e perdeu o lance. Antes dos 10 minutos foram criadas mais de 4 oportunidades, todas de jogadas nascidas pelo setor esquerdo por Britinho, João Carlos, Paulinho e Fontan.

E o Colorado eventualmente

tentava uma ou outra jogada de contra ataque como aos 26 minutos quando Edu lançou o extrema esquerda Buião livre de marcação e se atrapalhou na recuperação de Wagner e saída de Bosse. Aos 31 minutos, numa jogada isolada e inesperada, Helinho chutou forte da intermediária, obrigando Bosse a realizar a melhor defesa da partida, tirando a bola para fora. O segundo tempo foi a mesma coisa com o Joinville atacando desesperadamente e o Colorado calmamente se defendendo, tocando a bola e partindo para os contra ataques. A partir dos 15 minutos a torcida levou o time mais para frente e só parou a agitação quando aos 36 minutos Edu, num chute quase desprezível marcou o gol do Colorado. Foi um chute raso e forte, rente ao gramado que picou na risca da pequena área enganando Bosse que esperava a bola embaixo. A derrota foi qualificada como "surpresa" do futebol, mas não tirou o Joinville da chave dos vencedores, graças a vitória do Inter.



A responsabilidade de vencer acabou deixando os jogadores do Joinville nervosos.



fotos de Lourival Bento

Paulinho e Dito Cola: um duelo leal na meia cancha.



Lico não jogou bem, mais uma vez, facilitando, em parte, o trabalho da zaga.



O Joinville dominou os 90 minutos, mas não adiantou.

ATUAÇÕES

JOINVILLE

Raul Bosse - Fez uma excelente defesa no primeiro tempo num chute bem colocado por Helinho. No gol que levou não teve culpa alguma.

João Carlos - Jogou tranquilo o tempo todo pois não tinha ponteiro esquerdo para marcar. Por isso teve toda liberdade para apoiar o ponteiro Britinho.

Wagner - Também jogou livre de marcação, principalmente porque o Colorado estava recuado. No segundo tempo permitiu a penetração de Buião pelas costas e quase saiu o segundo do Colorado.

Jorge Carraro - Da defesa, o mais estável. Dominou as bolas com tranquilidade e subiu algumas vezes para tentar uma cabeçada na cobrança dos escanteios. Muito seguro.

Celso - Teve bastante trabalho com o ponteiro Thirso mas não deixou de apoiar o ponteiro Lico. Com a substituição de seu marcador, ficou mais à vontade pois o Colorado jogou metade do segundo tempo sem extrema direita.

Joel - Apesar de estar fora de sua posição (lateral direito) atuou bem como centro médio. Auxiliou bem a defesa e a apoiou pouco.

Paulinho - Muito bem marcado pelo meio de campo do Colorado, não repetiu a atuação dos dois primeiros jogos pelo JEC. Mas sempre foi o homem de melhor preparo técnico.

Fontan - Dentro de seu estilo, jogou recuado, apesar de meia armador. Melhor na distribuição de bolas que nos desarmes. Regular no primeiro tempo, melhorando na segunda etapa.

Britinho - Repetiu as atuações anteriores, sendo muito explorado pela ponta direita. Foi bem marcado pelo lateral Giustozzi e mesmo assim foi o melhor do ataque.

Néia - Lutou muito dentro da área do Colorado, mas não arrematou nenhuma bola com perigo. Ficou comprometido pelo esquema montado pelo adversário.

Lico - Ainda não é o mesmo que jogou no ano passado pelo Avaí. Na partida de ontem melhorou na segunda fase quando o setor esquerdo do ataque foi mais acionado.

COLORADO

Alexandre - um goleiro bastante seguro nas saídas da área e defesas. Foi muito exigido e sempre esteve bem, principalmente no primeiro tempo quando o Joinville atacou mais.

Ary - juvenil que está sendo lançado na lateral direita. Para marcar Lico não pode apoiar e sempre fez bem a cobertura nos lançamentos em profundidade.

Queiroz - da defesa, o melhor, pelo estilo de jogo adotado pelo Joinville, foi favorecido por sua altura, ganhando praticamente todas. Muito bom zagueiro.

Gassen - também juvenil. O mais fraco da defesa. Falhou nas coberturas e quase compromete o trabalho dos companheiros, mais no primeiro tempo. Depois melhorou.

Raul Giustozzi - jogou no Joinville no ano passado e continua com as mesmas qualidades de ser um ótimo lateral esquerdo, tanto quando o time é atacado quando sobe para ajudar na frente.

Helinho - o melhor do Colorado na partida de ontem. Foi o homem que desequilibrou o meio de campo e deu maior mobilidade com muita classe e toques rápidos. Além de chutar bem de longe. Muito bom.

Dito Cola - armou o meio de campo com dois craques, Helinho e Edu, e por isso foi pouco à frente ajudar no ataque. Bem.

Edu - fez o gol da vitória e mostrou que ainda é muito bom no desarme, lançamento e chutes longos. Pelo esquema defensivo adotado por Tim jogou um pouco recuado.

Thirso - na ponta direita deu bons dribles no lateral e cruzou bolas perigosas. Foi substituído por Nelsinho que se deslocou para o setor esquerdo e nada fez.

César - comandante de ataque que, também pelo esquema defensivo, lutou praticamente sozinho contra a defesa do Jec. Hábil com a bola.

Buião - teve três chances de gol, e mesmo assim foi o pior do ataque. É o mais veterano da equipe e, apesar de escalado na ponta esquerda, não jogou ali, caindo para o meio sem levar perigo.

Para Paulinho, Deus estava contra o JEC

Logo que o juiz apitou o final da partida, a primeira coisa que Fontan perguntou aos repórteres que chegavam a ele foi sobre a classificação do Joinville. "Está tudo certo, Fontan, disse um repórter, o Londrina perdeu do Inter e o JEC ficou classificado em sexto". No vestiário, o meia Paulinho falou o que todos estavam dizendo: "ficamos 90 minutos dentro da área deles sem que dessem um chute a gol. No final eles conseguem vencer por uma infelicidade do Bosse. Achei que o JEC fez uma das melhores partidas aqui dentro, a única coisa que posso dizer é que Deus não quis".

E o goleiro Bosse explicou detalhadamente como foi o gol: o Edu estava lá na intermediária com bola dominada e eu atento, pois tive a intuição que ia chutar.

No segundo tempo seria mais uma tentativa sem maior interesse do Colorado. Então o Edu chutou e eu já estava uns dois passos à frente do gol. A bola vinha rasqueira e era de fácil defesa mas picou na risca da pequena área e deu um pulo por cima de mim. Pegou bem em cima do cal da risca e saltou. E eu não tive tempo e voltar pois foi bem perto e vinha forte. Todos viram". Assim como Bosse, todos no vestiário estavam muito contrariados com a derrota, ao mesmo tempo que mostravam uma alegria disfarsada pela classificação conseguida em sexto lugar na chave dos vencedores, alguns até mal informados sobre a derrota do Londrina em Porto Alegre, como o lateral Celso que sabia que o Inter tinha ganho, mas pensava que era de 3 x 1 e não por 5 x 2.

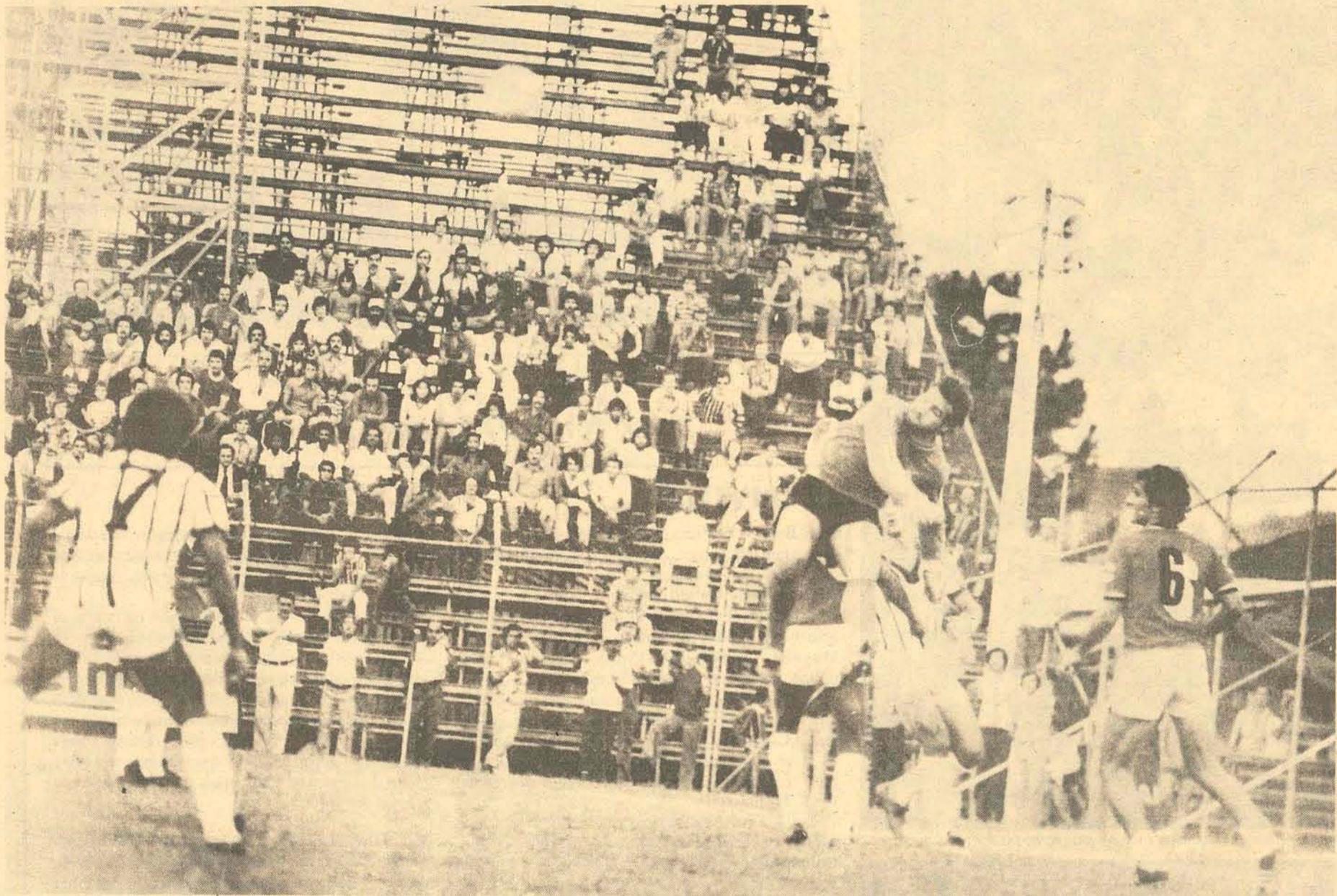
Torcida descontente aplaudiu bastante Edu

Assim como o gol que Edu fez aos 36 minutos do segundo tempo foi uma coisa inesperada para todos os torcedores, também foi surpreendente a reação de alguns torcedores com Edu. Antes de terminar o jogo, com o placar marcando 1x0 para o Colorado, esses torcedores gritavam do alambrado: "É isso aí Edu, gostei de ver".

Isso, certamente, era a vasão do descontentamento pelo péssimo resultado que o Joinville estava experimentando no último jogo desta fase inicial. Quem não conseguiu gritar para Edu ouvir, soltou as últimas energias em forma de vaia para toda equipe, treinador e dirigentes. Na saída do campo, procurado por todos os repórteres que estavam na raia. Edu mostrou-se totalmente indiferente ao gol que marcou, e nem falou nele. "O negócio é que a gente

entrou retrancado para tentar alguma coisa nos contra ataques tendo a preocupação em realizar uma boa partida porque estamos vindo de resultados muito adversos e necessitamos de mais motivação para ganhar um pouco de força. Todos sabem que não tínhamos interesse nenhum pelo jogo em termos de classificação, mas tínhamos para nós mesmos para uma maior afirmação como um time que está melhor a cada dia".

Já o central Queiróz que foi do Joinville até o início do ano e negociado com o Colorado, disse que a partida foi muito boa, não pela vitória em cima do Joinville mas pela vitória moral de uma equipe que foi muito mal nesta fase e está se recuperando, melhorando tecnicamente, uma equipe que está se encontrando".



Alexandre foi um dos melhores em campo. Foi bastante exigido.

Defender Néia, a maior preocupação de Marinho

"É claro que estamos chateados, contrariados com o resultado de 1 x 0 contra pois jogamos muito mais, criamos mais oportunidades e no final eles marcam um gol ajudados pelo "tal do montinho artífice", disse Marinho Rodrigues ao comentar a derrota do Joinville ontem. "Nosso amigo vizinho (o Colorado) levou a vitória mas tivemos muitas oportunidades de marcar, principalmente no primeiro tempo, mais que no segundo. Isso mostra mais uma vez que o futebol é caprichoso, numa jogada muito infeliz do Bosse. Nossa sorte é que perdemos no dia em que podíamos perder".

Outra coisa que também deixou Marinho Rodrigues muito descontente foi a reação da torcida que vaiou Néia quando

foi substituído por Sávio no segundo tempo. Néia foi o centroavante que teve boas chances de marcar e Marinho disse que "precisamos dar uma ajuda a ele, e o jornal pode fazer isso por nós. Eu, a diretoria, os companheiros de campo, todos temos que ajudar o Néia porque o fato de ele não fazer gols não é motivo forte para queimar o rapaz. Já que não podemos contar com Rivelino, Nunes, Paulo César Reinaldo... vamos contar com Néia. Ele está muito triste mas a torcida não sabe que ele está vindo de uma contusão no calcanhar e jogou gripado, até com febre." Sentado numa cadeira de descanso, já vestido, Néia falou pouco sobre o jogo, disse apenas que não "merecíamos perder, mas o importante é que nos classificamos".

Tim satisfeito pelo sucesso do seu esquema

No vestiário, tanto do Joinville como do Colorado, um fenômeno muito estranho foi registrado ontem. No do JEC, mesmo pela derrota, estava no ar um misto de alegria, pela classificação e tristeza, pela derrota. No do Colorado, apesar da vitória, jogadores, dirigentes e treinador, indiferentes ao resultado. O treinador Tim olhava os jogadores no banho e reclamava que o ônibus estava esperando para o jantar e nem queria falar da partida. "Olha, o Colorado começou a se armar agora, ficou parado por um ano e isso refletiu diretamente na campanha ruim que fizemos no início do Nacional.

"No jogo de hoje tocamos melhor a bola, do mesmo jeito que fizemos contra o Grêmio em Porto Alegre, e perdemos de 2x0.

Aqui em Joinville digo que foi uma grande partida. Do Joinville, todos viram que eles partiram com muita vontade para cima da gente e, como já esperava, armei um esquema defensivo para evitar a penetração pelo meio da área. Conclusão: restou a opção de jogarem no "chuveirinho", o que facilitou bastante o trabalho de nossa defesa".

Na repescagem Tim, conforme declarou também no vestiário, não vai pensar em novas contratações apesar de estar com três juvenis no time de cima pois "não adianta nada a gente montar um time com um montão de jogadores emprestados porque não temos cofre para comprar, se depois todos vão embora. O negócio é armar a equipe com o que temos, valorizando os jogadores do clube".

A Confederação Brasileira de Desportos confirmou que somente após o jogo do Brasil, quarta-feira, contra a Tchecoslováquia é que divulgará a tabela das semifinais da Copa Brasil.

GRUPO DOS VENCEDORES

- GRUPO G**
Internacional
Palmeiras
Cruzeiro
Mixto
Atlético MG
Ponte-Preta
América SP
Vitória
Goytacaz
- GRUPO H**
Joinville
Santa Cruz
Grêmio
Goiás
Náutico
Bahia
Ceará
Santos
Fluminense
- GRUPO I**
Corinthians
Flamengo RJ
Botafogo RJ
Botafogo SP
Operário
América RJ
Juventude
Sport
Comercial SP
- GRUPO J**
Vasco
São Paulo
Portuguesa
Coritiba
Caxias
Remo
Vila Nova MG
Guarani
Brasília

GRUPO DOS PERDEDORES

- GRUPO K**
Figueirense
Chapecoense
Londrina
Maringá
Atlético PR
Colorado
Brasil
- GRUPO L**
ABC
América RN
Botafogo PB
Uberaba
Uberlândia
Campinense
América MG
- GRUPO M**
Comercial MT
Vila Nova GO
Desportiva
Dom Bosco
Anapolina
Rio Branco
- GRUPO N**
CRB
CSA
Confiança
Volta Redonda
Sergipe
Itabuna
- GRUPO O**
Fortaleza
Moto Clube
Noroeste
Sampaio Correia
River
Flamengo PI
- GRUPO P**
Fast Club
Americano
Paissandu
XV de Novembro
Bangu
Nacional

TABELA

| GRUPO A | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|-------------------|----|----|---|---|---|----|----|-----|
| 1.º Internacional | 21 | 12 | 8 | 2 | 2 | 26 | 11 | 15 |
| 2.º Grêmio | 20 | 12 | 8 | 3 | 1 | 22 | 9 | 13 |
| 3.º Coritiba | 17 | 12 | 7 | 3 | 2 | 16 | 9 | 7 |
| 4.º Caxias | 15 | 12 | 5 | 5 | 2 | 13 | 9 | 4 |
| 5.º Juventude | 14 | 12 | 4 | 5 | 3 | 12 | 10 | 2 |
| 6.º Joinville | 13 | 12 | 3 | 7 | 2 | 11 | 10 | 1 |
| 7.º Londrina | 12 | 12 | 5 | 1 | 6 | 17 | 16 | 1 |
| Maringá | 12 | 12 | 4 | 3 | 5 | 18 | 15 | 3 |
| 9.º Chapecoense | 9 | 12 | 4 | 1 | 7 | 9 | 17 | -8 |
| Figueirense | 9 | 12 | 2 | 5 | 5 | 12 | 17 | -5 |
| Atlético PR | 9 | 12 | 3 | 3 | 6 | 7 | 15 | -8 |
| 12.º Colorado | 8 | 12 | 4 | 0 | 8 | 7 | 15 | -8 |
| 13.º Brasil | 4 | 12 | 1 | 2 | 9 | 6 | 23 | -17 |

| GRUPO B | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|------------------|----|----|---|---|---|----|----|-----|
| 1.º Santa Cruz | 23 | 12 | 8 | 4 | 0 | 24 | 6 | 18 |
| 2.º Cruzeiro | 21 | 12 | 8 | 2 | 2 | 30 | 12 | 18 |
| 3.º Náutico | 20 | 12 | 9 | 1 | 3 | 21 | 9 | 12 |
| Atlético MG | 20 | 12 | 7 | 3 | 2 | 17 | 5 | 10 |
| 5.º Vila Nova MG | 14 | 12 | 6 | 2 | 4 | 13 | 9 | 4 |
| Sport | 14 | 12 | 5 | 4 | 3 | 13 | 7 | 6 |
| 7.º ABC | 11 | 12 | 3 | 5 | 4 | 12 | 18 | -6 |
| 8.º Botafogo PB | 9 | 11 | 3 | 2 | 6 | 17 | 23 | -6 |
| América RN | 10 | 12 | 2 | 6 | 4 | 11 | 15 | -4 |
| 10.º Uberaba | 7 | 12 | 1 | 5 | 6 | 7 | 14 | -7 |
| 11.º Uberlândia | 6 | 12 | 2 | 2 | 8 | 11 | 28 | -17 |
| Campinense | 6 | 11 | 1 | 4 | 6 | 8 | 24 | -16 |
| 13.º América MG | 5 | 12 | 1 | 2 | 9 | 10 | 24 | -14 |

| GRUPO C | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|------------------|----|----|---|---|---|----|----|-----|
| 1.º Corinthians | 20 | 11 | 6 | 5 | 0 | 15 | 1 | 14 |
| 2.º Goiás | 16 | 11 | 6 | 3 | 2 | 13 | 5 | 8 |
| Mixto | 16 | 11 | 4 | 7 | 0 | 14 | 7 | 7 |
| 4.º Operário | 15 | 11 | 5 | 4 | 2 | 11 | 7 | 4 |
| 5.º Santos | 13 | 11 | 3 | 5 | 3 | 16 | 11 | 5 |
| 6.º Brasília | 11 | 11 | 4 | 3 | 4 | 10 | 13 | -3 |
| Comercial MT | 11 | 11 | 2 | 7 | 2 | 9 | 10 | -1 |
| 8.º Vila Nova GO | 10 | 11 | 3 | 3 | 5 | 9 | 11 | -2 |
| 9.º Desportiva | 9 | 11 | 2 | 5 | 4 | 5 | 9 | -4 |
| Don Bosco | 9 | 11 | 2 | 4 | 5 | 11 | 18 | -7 |
| 11.º Anapolina | 7 | 11 | 1 | 5 | 5 | 7 | 13 | -6 |
| 12.º Rio Branco | 5 | 11 | 1 | 3 | 7 | 4 | 20 | -16 |

| GRUPO D | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|-----------------|----|----|---|---|---|----|----|-----|
| 1.º Vasco | 21 | 11 | 8 | 3 | 0 | 26 | 5 | 21 |
| 2.º Botafogo RJ | 20 | 11 | 7 | 4 | 0 | 16 | 3 | 13 |
| 3.º Bahia | 16 | 11 | 6 | 3 | 2 | 17 | 7 | 10 |
| Ponte Preta | 16 | 11 | 6 | 2 | 3 | 19 | 10 | 9 |
| Guarani | 16 | 11 | 5 | 4 | 2 | 21 | 9 | 12 |
| 6.º Vitória | 13 | 11 | 5 | 3 | 3 | 12 | 12 | 0 |
| 7.º CRB | 12 | 11 | 4 | 4 | 3 | 16 | 12 | 4 |
| 8.º CSA | 8 | 11 | 3 | 2 | 6 | 10 | 18 | -8 |
| 9.º Confiança | 5 | 11 | 1 | 3 | 7 | 8 | 21 | -13 |
| Volta Redonda | 5 | 11 | 1 | 3 | 7 | 3 | 16 | -13 |
| Sergipe | 5 | 11 | 1 | 3 | 7 | 5 | 20 | -15 |
| 12.º Itabuna | 4 | 11 | 1 | 2 | 8 | 7 | 27 | -20 |

| GRUPO E | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|----------------------|----|----|---|---|---|----|----|-----|
| 1.º Palmeiras | 19 | 11 | 6 | 4 | 1 | 20 | 4 | 16 |
| 2.º São Paulo | 17 | 11 | 6 | 2 | 3 | 23 | 9 | 14 |
| 3.º Botafogo SP | 16 | 11 | 5 | 3 | 3 | 23 | 16 | 7 |
| 4.º Ceará | 15 | 11 | 6 | 3 | 2 | 13 | 10 | 3 |
| 5.º América SP | 13 | 11 | 6 | 0 | 5 | 12 | 9 | 3 |
| Comercial SP | 13 | 11 | 4 | 4 | 3 | 11 | 8 | 3 |
| 7.º Noroeste | 11 | 11 | 4 | 3 | 4 | 9 | 11 | -2 |
| Fortaleza | 11 | 11 | 3 | 4 | 4 | 10 | 10 | 0 |
| Moto Clube | 11 | 11 | 3 | 5 | 3 | 6 | 7 | -1 |
| 10.º Sampaio Correia | 7 | 11 | 2 | 3 | 6 | 8 | 21 | -13 |
| River | 7 | 11 | 2 | 3 | 6 | 8 | 21 | -13 |
| 12.º Flamengo PI | 4 | 11 | 0 | 4 | 7 | 2 | 19 | -17 |

| GRUPO F | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---------------------|----|----|----|---|---|----|----|-----|
| 1.º Flamengo RJ | 21 | 11 | 10 | 0 | 1 | 19 | 7 | 12 |
| 2.º Portuguesa | 19 | 11 | 7 | 3 | 1 | 20 | 4 | 16 |
| 3.º Remo | 17 | 11 | 6 | 2 | 3 | 15 | 4 | 11 |
| 4.º América RJ | 13 | 11 | 5 | 3 | 3 | 13 | 11 | 2 |
| 5.º Fluminense | 12 | 11 | 5 | 2 | 4 | 9 | 9 | 0 |
| 6.º Goytacáz | 12 | 11 | 4 | 3 | 4 | 8 | 8 | 0 |
| 7.º Americano | 11 | 11 | 2 | 7 | 2 | 5 | 4 | 1 |
| 8.º Fast Clube | 10 | 11 | 4 | 2 | 5 | 8 | 14 | -6 |
| 9.º Paissandu | 9 | 11 | 2 | 5 | 4 | 6 | 11 | -5 |
| 10.º Bangu | 7 | 11 | 3 | 0 | 8 | 10 | 20 | -10 |
| 11.º XV de Novembro | 6 | 11 | 1 | 4 | 6 | 9 | 16 | -7 |
| 12.º Nacional | 3 | 11 | 1 | 1 | 9 | 4 | 18 | -14 |

DEMAIS RESULTADOS

GRUPO A

- Juventude 1x0 Maringá
Internacional 5x2 Londrina
Coritiba 2x0 Caxias

GRUPO B

- América (RN) 1x1 Cruzeiro
Atlético (MG) 5x0 ABC

GRUPO C

- Goiás 4x0 Brasília
Mixto 3x0 Desportiva
Anapolina 1x1 Santos
Corinthians 3x0 Vila Nova (GO)

GRUPO D

- CRB 0x2 Vasco
Volta Redonda 0x1 Vitória
Bahia 1x0 Confiança
Itabuna 2x1 Sergipe
Botafogo (RJ) 1x1 Guarani

GRUPO E

- River 3x2 América (SP)
São Paulo 2x0 Moto

- Fortaleza 3x0 Flamengo (PI)
Sampaio Correia 1x1 Ceará

GRUPO F

- Goytacáz 1x0 Fast
Bangu 4x0 Paissandu
XV de Novembro 1x1 Americano
Remo 2x0 Nacional

TESTE 389

| 1 | X | 2 | D | T |
|--------------------|---|---------------|----|----|
| 1 Sel. Pernambuco | X | Sel. Brasil | 1 | 00 |
| 2 Corintians/SP | X | Vila Nova/GO | 2 | 30 |
| 3 S. Paulo/SP | X | Moto Clube/MA | 3 | 20 |
| 4 Anapolina/GO | X | Santos/SP | 4 | 11 |
| 5 Inter/RS | X | Londrina/PR | 5 | 52 |
| 6 Atlético/MG | X | A B C/RN | 6 | 50 |
| 7 Mixto/MT | X | Desportiva/ES | 7 | 30 |
| 8 Bahia/BA | X | Confiança/SE | 8 | 10 |
| 9 Itabuna/BA | X | Sergipe/SE | 9 | 20 |
| 10 Samp. Correa/MA | X | Ceará/CE | 10 | 11 |
| 11 River/PI | X | América/SP | 11 | 32 |
| 12 C R B/AL | X | Vasco/RJ | 12 | 02 |
| 13 Botafogo/RJ | X | Guarani/SP | 13 | 11 |

Local: Estádio Bento Freitas - Pelotas
 Juiz: Douglas Las Casas
 Bandeiras: Silvio Rodrigues e Olinto Preussler
 Renda: Cr\$ 17.690,00 Público pagante: 521
 Gols: Jacy, aos 15min40seg - 1º tempo (Brasil).
 - Vitor Ivo (3 min)
 Waldir (9 min) - 2º tempo (Chapecoense).
 Cartões amarelos: Waldir (Chapecoense).
 Brasil: Paulinho; Tadeu, Renato, Sommer (Volni), Tino; Silvio Soares,
 Cacau, Enio Costa; Delmar, Jacy, Adaozinho (Paulo Cesar);
 Chapecoense: Luiz Carlos; Orivaldo, Gilberto,
 Osni, Vitor Ivo; Sarandi, Carioca, Waldir;
 Wilsinho (Isaias), Jorge, Nanau.

APENAS 521 PESSOAS ASSISTIRAM A VITÓRIA DA CHAPECOENSE

A chuva, o frio, e a possibilidade de um mau futebol, afugentaram os torcedores do estádio Bento Freitas, e apenas 521 pagantes assistiram a vitória da Chapecoense, por 2 x 1 sobre o Brasil, ontem à tarde.

O jogo, que a 10 minutos já era disputado sobre luzes de refletores, foi, na realidade, medíocre. Um pouco pela fragilidade da equipe do Brasil, sem dúvida a pior da chave A, e outro tanto, porque a Chapecoense, principalmente no primeiro tempo, sentiu bastante o desentrosamento provocado pela inclusão de seis novos jogadores no time.

Mas, uma derrota ontem diante do Brasil, seria uma façanha desconcertante para a Chapecoense, mesmo considerando-se o desentrosamento natural do time devido à

ausência de 5 titulares.

E, a não ser por um lance individual de Wilsinho, a 1 minuto de partida, perdendo grande chance em campo. Acabou levando um gol a quase 16 minutos numa indecisão do quarto zagueiro estreado Osni. Este gol acidental foi, aliás, o único lance positivo do Brasil na primeira etapa.

A VITÓRIA

O segundo tempo acabou por mostrar a realidade do jogo. A Chapecoense voltou mais decidida aplicando contra seu adversário, um jogo de toques rápidos, procurando sempre as laterais do campo ou os lançamentos entre a dupla de área Renato e Sommer, muito fraca por sinal.

Já há dois minutos, depois de uma jogada iniciada por Orivaldo, o melhor dos

estreados, Sarandi cobrou falta e Sommer desviou para escanteio. A cobrança resultou no gol do empate e em novas forças para a Chapecoense dominar o desnotado Brasil que, de importante, conseguiu apenas dois lances nesta etapa. A sete minutos, Delmar chutou de fora da área e Luiz Carlos fez excelente defesa. À 23, Enio Costa entrou sozinho pelo lado esquerdo mas na hora do arremate, caiu, perdendo grande oportunidade.

A Chapecoense, além dos gols de Orivaldo e Waldir, desperdiçou outras chances, quase sempre com a participação de Jorge, ontem de péssima atuação, e também de Wilsinho, que acabou cansando e substituído por Isaias.

O Brasil, em desvantagem no marcador

à partir de 9 minutos, quando a Chapecoense desempatou, perdeu-se totalmente em campo, vaiado intensamente pela torcida e ficando sem condições de chegar ao empate. Não adiantou nem a substituição efetuada por Urruty à 12 minutos quando trocou Adãozinho por Paulo César. Mais tarde ainda foi obrigado a colocar Volni (há nove meses afastado do futebol por causa de uma fratura na perna) no lugar de Sommer que saiu machucado.

A Chapecoense suportou bem os poucos momentos de pressão do adversário e conseguiu manter o escore de 2x1 até o final quando, para sair de campo, teve que aguardar um pouco até que enfurecida torcida do Brasil terminasse de vaiar e insultar seus jogadores.

3 GOLS DE CABEÇA

Brasil 1 x 0 - 15'40" (1º tempo) - Sommer cobrou falta do lado esquerdo por elevação. Osni ficou parado e permitiu a penetração de Jacy às suas costas para cabecear em cima de Luiz Carlos, sem chances para o goleiro.

Chapecoense 1 x 1: Orivaldo: 3 min - 2º tempo - Nanau cobrou o escanteio da direita, Orivaldo se antecipou aos zagueiros do Brasil e cabeceou no canto.

Chapecoense 2 x 1: 9 min - 2º Tempo - Nanau correu pela esquerda e fez o cruzamento pelo alto. A zaga rebateu fraco e a bola sobrou para Wilsinho que chutou de primeira depois de bater na cabeça de Sommer a bola foi até a risca da grande área e Waldir, de cabeça, colocou a Chapecoense em vantagem.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

A partir de quarta, o time da repescagem

A partir de quarta-feira à noite, quando a Chapecoense estará jogando um amistoso no Índio Condá contra o Pinheiros de Curitiba o técnico Lori Sandri começa a definir o time que ele considera ideal para a repescagem. Mas ontem ele preferiu falar mais sobre a vitória em Pelotas.

— O time fez um mau primeiro tempo e no intervalo chamei a atenção do pessoal para corrigir principalmente a colocação de alguns jogadores em campo.

Para Lori, a Chapecoense não rendeu bem na primeira etapa, justamente porque sentiu a falta

de alguns titulares.

— O desentrosamento seria um fato natural. Mas eu fiquei um pouco preocupado porque observei alguns jogadores inibidos e isto estava deixando o time muito preso.

Sobre a formação que pretende ter em campo para a repescagem, Lori Sandri preferiu adiar qualquer informação. Ele só tem a certeza que não poderá contar com o zagueiro Décio que amanhã opera os meniscos do joelho esquerdo. "Prefiro deixar para falar sobre o novo time durante a semana. Quarta-feira todo mundo vai ver quem eu pre-

tendo escalar. Agora quero comemorar esta vitória sobre o Brasil".

MAIS ÔNIBUS

A delegação da Chapecoense, logo após a partida de ontem iniciou mais uma viagem de quase mil quilômetros. Os jogadores só tiveram tempo de tomar banho no estádio Bento Freitas mesmo e em seguida embarcaram no ônibus que os conduziu à Chapecó, com chegada prevista para às 14 horas de hoje, totalizando mais ou menos 18 horas de viagem. Eles serão liberados e iniciam treinamentos amanhã pela manhã; e quarta à noite enfrentam o Pinheiros.

"Problema do Brasil não é de técnico, é de plantel" (Urruty)

O uruguaio Orcar Urruty, ex-goleiro do Brasil, Pelotas e Esportivo de Bento e que atualmente intitula-se "fabricante de móveis antigos", já estapoulou há muito o significado do termo folclórico. Ontem, antes da partida, epe apresentou mais uma inovação, que acabou confundindo os repórteres catarinenses: sem explicar porque, colocou na porta do vestiário a escalação do Brasil com o sobre-nome dos jogadores, criando assim, uma formação totalmente estranha até mesmo para a imprensa de Pelotas que o criticou bastante, pela atitude.

Após o jogo, mostrando um certo abatimento e inconformismo pelas condições atuais de sua equipe, ele explicou a derrota de uma maneira bem objetiva e simplista.

- O problema do Brasil não é de técnico, mas sim de plantel.

Disse isso na frente dos dirigentes talvez para reforçar o pedido que fez da contratação de 5 jogadores visando a repescagem. "O time é esse que você viu em campo hoje. É ruim mesmo; e, se não contratarmos reforços, continuaremos dando vexame e apanhando de todo o mundo".

A pouco mais de duas semanas como treinador do Brasil, Urruty viu seu time empatar duas partidas e perder duas, ambas no Bento Freitas e uma delas por goleada. "Do jeito que está, só pode dar nisso que a torcida viu hoje (ontem). Daqui há um tempo não vem mais ninguém ao campo. E com razão".

Orivaldo, o melhor dos estreantes

Tranquilidade, senso de cobertura, facilidade no desarme e apoio, passes precisos e marcação de um gol. Este foi Orivaldo que, jogando ontem pela lateral direita, estreando na Chapecoense com Osni e Nanau, foi um dos destaques do time ao lado de Waldir

- Estou satisfeíssimo. Fiz uma boa partida e marquei o gol de empate. Só falta um pouco mais de ambientação com os companheiros; o que acho natural pois não havia participado de nenhum coletivo pronto no time titular. Bastante consciente do que representou para a Chapecoense sua atuação ontem contra o Brasil, Orivaldo não quis ir muito longe no seu otimismo. E justificou:

- conheço minhas possibilidades mas sei que o titular ainda é o Cosme. Hoje (ontem) apenas tentei aproveitar bem a oportunidade que me foi dada pelo professor Lori. Mas, repito, o titular é o Cosme e só me resta esperar por uma nova chance. Igualmente satisfeitos estavam Osni e Nanau.

O quarto zagueiro estava apenas um pouco preocupado porque o gol do Brasil nasceu de uma indecisão sua. "É o problema da falta de ritmo de jogo e de entrosamento, não pulei na bola porque ouvi o Luiz Carlos gritar e não entendi bem o que ele havia dito. Quando me virei, o Jacy estava cabeceando para o gol. Nanau terminou o jogo sentindo cansaço e explicou que isso aconteceu porque está há muito tempo só treinando. "Aos poucos chego na minha forma ideal para suportar os encargos da função que tenho em campo. Mas estou satisfeito porque tive participação no gol de empate e também na jogada do segundo gol".

De Pelotas, os textos são de Mario Medaglia



Orivaldo marcou um gol e foi o melhor da Chapecoense.

Mesmo assim, acha que Cosme é o titular da lateral direita.

Martinelli conquista o bi campeonato de mirins

O grande destaque do campeonato de mirins foi a representação do Martinelli, vencedor de três dos cinco páreos da categoria. Dos demais clubes, apenas o Aldo Luz também fez boa figura, mostrando que procura recomeçar com as equipes inferiores. Riachuelo, América e Cruzeiro do Sul não apresentaram guarnições a não ser na prova de Single Skiff, vitória do primeiro.

A primeira prova iniciou pontualmente às 8 horas, próximo à ilha das Vinhas. A distância de 1.500 metros foi tarefa fácil para os remadores do Out-Rigger à 4 remos com timoneiro do Marti-

nelly, composto por Murilo Cesar de Souza, Sérgio Ávila da Silva, José Olímpio Muricy, João Henrique Leite Ruffs e o timoneiro Humberto Otto Finger. A vitória valeu 13 pontos na contagem para o clube, ficando a outra guarnição participante, do Aldo Luz, com 8 pontos.

O segundo páreo do campeonato de júnior foi o dos barcos out-rigger sem timoneiro, no mesmo tiro de 1.500 metros, próprio a competições da categoria. E novamente, o vencedor foi o barco do Martinelli, com tripulação formada por Carlos Eduardo

Kirch e Carlos São Tiago de Carvalho. A vitória valeu mais dez pontos ao clube, enquanto que a guarnição classificada em segundo lugar foi novamente do Aldo Luz, que somou mais 6 pontos.

A seguinte foi o Single Skiff, disputado por quatro embarcações. A vitória foi do Riachuelo, pelo remador Joaquim Oliveira, que obteve assim os únicos dez pontos do seu clube na categoria. A segunda posição ao final foi do barco de Manoel Silveira, do Martinelli, que somou mais seis pontos ao clube. Terceiro para o Aldo Luz e

quarto para o América.

O quarto páreo, de Double Skiff, foi vencido pelo Aldo Luz, representado pela guarnição formada por Edmilson Neves Silva e Jauny José de Souza. A vitória valeu 10 pontos ao clube, o que diminuiu a diferença pró-Martinelli, que com a segunda colocação somou apenas 6 pontos e ficou com 35 pontos contra 28 do adversário mais próximo.

Já na última prova, o Martinelli confirmou seu favoritismo vencendo o out-rigger a oito remos com a seguinte guarnição: Heron

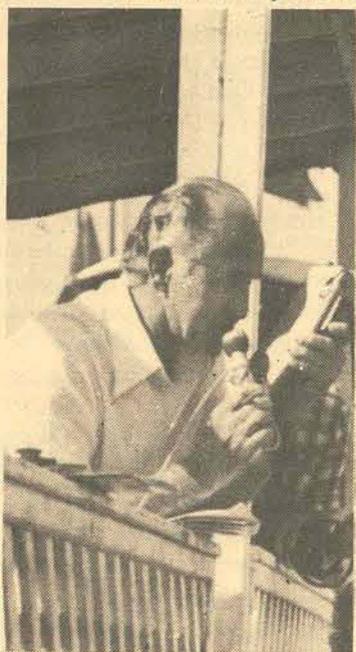
Vieira da Silva, Manoel Inácio Muricy, Rogério Rodrigues Ritta, Silvio Correa Júnior, João Walraven Júnior, Abdon Luis Schmidt Filho, Giogio Fúlvio Bortoluzzi, Dilney José Stupp e o timoneiro Humberto Otto Finger.

Na classificação geral, o Martinelli obteve uma folgada vitória, que valorizou muito o trabalho do treinador Pepe, em atividade há cerca de um ano e já é bi-campeão. Somou 50 pontos contra 38 do Aldo Luz, seguido pelo Riachuelo com 10, sendo o América o quarto e último classificado, com 2 pontos.



Os índices alcançados surpreenderam os dirigentes da Confederação Brasileira de Remo.

Licht emocionou-se com o remo catarinense



O vice presidente da CBR acredita no remo de Santa Catarina

As palavras emotivas do vice presidente da Confederação Brasileira de Remo, Henrique Licht, a respeito da tendência do esporte reviver seus melhores dias e tornar novamente Santa Catarina num "celeiro para o país", provavelmente foram ouvidas por poucos dos muitos espectadores do 50º Campeonato Catarinense, talvez os maiores responsáveis pela beleza e o sucesso das provas, disputadas ontem pela manhã na Baía Sul. Afinal o sistema de autofalantes instalados próximos a cabeceira leste da Ponte Colombo Salles, talvez tivesse sido uma das únicas pequenas falhas na organização das competições.

Mas a festa não perdeu seu valor por este tipo de senão. Aliás, as conquistas dos remadores catarinenses e da direção da Federação, começaram com a confirmação da vinda de Licht e do presidente CBR, Lon Teixeira de Menezes, bem como do técnico da seleção brasileira, Guilherme Augusto do Irado Silva, o popular Buck — o que rendeu a promessa de que ainda este ano o conjunto construído pelo governo para abrigar os barcos Riachuelo, Aldo Luz e Martinelli será enriquecido com um tanque para treinos simulados, da parte do presidente da Confede-

ração, e os elogios do treinador a alguns competidores.

O remo, com as provas de ontem, provou que está se rearticulando na Capital, depois de ter deixado, há aproximadamente dez anos, sua posição de esporte tão popular quanto o futebol. O público voltou a prestigiar os páreos importantes, e para isso pesou bastante a boa organização do campeonato. As provas começaram pontualmente às 8 horas da manhã, se desenvolvendo ordenadamente em seqüência, até às 11h30m. Ao final, houve muita festa pelo bi-campeonato do Martinelli na categoria Júnior, e pelo tri-campeonato do Riachuelo na categoria Adulto.

"O remo está revivendo em Florianópolis"

(Buck)

Um dos mais concorridos observadores do campeonato, sem dúvida, foi Guilherme Augusto do Irado Silva, o Buck, há 15 anos treinador da seleção brasileira, responsável pela promoção de vários remadores catarinenses no cenário nacional e recentemente campeão Sul-americano — pela primeira vez vencendo inclusive as guarnições argentinas.

Em uma pequena lancha, Buck acompanhou atentamente a todos os páreos, para ao final fazer esta observação: "O remo está revivendo em Florianópolis e Santa Catarina, e isto é um alento importante, já que aqui se revelaram inúmeros elementos de grande categoria, para as seleções nacionais".

O treinador ficou especialmente satisfeito ao constatar o bom trabalho desenvolvido no Martinelli, que vingou na categoria Júnior e rendeu ao clube o bi-campeonato estadual.

— É muito importante um trabalho de base como está sendo feito no Martinelli. Seu técnico, o Pepe, está provando sua competência e me fazendo acreditar que em pouco tempo, seis atletas serão grandes remadores.



O técnico da seleção brasileira ficou satisfeito ao constatar uma boa estrutura do Martinelli, nos juniors.

Buck acha que Florianópolis é um lugar privilegiado para a prática do remo, e com isso afirma "a necessidade de os clubes desenvolverem um trabalho consciente, de estruturação de equipes, desde as bases".

— Há quilômetros de águas para se remar. E agora, há também o maior incentivo oficial ao esporte, que sempre foi prestigiado nesta cidade, e revelou grandes guarnições. Por isso deve ser desenvolvido um trabalho sério em todos os clubes, pois assim não resta dúvida de que o remo catarinense novamente ganhará seu devido prestígio.

"O povo tem descendência europeia em grande parte, e isso faz

com que muitos rapazes sejam altos e fortes. Além disso, aqui não existe poluição". Esses são os principais motivos apontados por Buck para ter vindo à Florianópolis prestigiar o 50º Campeonato Catarinense, afim de observar nossos remadores. E destacou os seguintes:

— Gostei muito da técnica do Pedro Schmidt, sota-voga do oito do Riachuelo. Também me impressionou o Álvaro Wiggers, do dois-com, embora tenha achado seu companheiro, Gilberto Neves, um pouco fora de forma. O Pantera, Roberto do Rosário, também demonstrou muita energia. E naturalmente não foi novidade a boa performance do Rolf Kreuzfeld.

O favoritismo foi confirmado mais uma vez: Riachuelo é tri



O out-rigger à 8 remos foi vencido com facilidade pelo Riachuelo.

Uma equipe disposta e bem treinada deu ao Riachuelo o tricampeonato de remo da categoria adulta, após vencer campeonato de remo da categoria adulta, após vencer seis dos sete páreos disputados em raia de 2000 metros, também na Baía Sul, da Ilha das Vinhas até a ponte Colombo Salles. Esta foi a categoria que mais interessou ao bom público espectador, pois, os páreos, iniciados a partir do sexto do programa, tomaram o horário nobre do campeonato, das 9h20m até às 11h30m.

O primeiro páreo da categoria, disputado por out-rigger à quatro remos do Riachuelo e o Aldo Luz, foi decidido nos últimos 50 metros. A equipe do Riachuelo, que assim somou 13 pontos, foi composta por Edson Cleto Cardoso, Pedro Luis Schmidt, Francisco Carlos Pinheiros, Franki James

Rosa do Amaral e o timoneiro José Paulo Medeiros. A guarnição do Aldo Luz somou oito pontos.

O segundo páreo, sétimo do programa, foi vencido novamente pelo Riachuelo, com a guarnição de out-rigger sem timoneiro à dois remos, formada por Joel Cardoso e Roberto do Rosário - com este remando os últimos duzentos metros com seu carrinho apresentando defeitos. A vitória valeu 10 pontos, e o Aldo Luz somou mais 6 pontos.

O oitavo páreo serviu para o blumenauense Rolf Kreutzfeld provar mais uma vez sua superioridade no Single Skiff, pois venceu com folgas, apesar de esta ser sua segunda prova como competidor adulto. Ele remou fácil os dois mil metros do percurso, tendo como rival apenas Antonio Luis Vilela, do Riachuelo. A vitória

valeu 10 pontos ao América, somando o Riachuelo mais 6 pontos.

A nona prova foi apenas formal, pois somente um Out-Rigger a dois remos com timoneiro desceu a raia de dois mil metros. A guarnição, do Riachuelo, foi composta por Álvaro Wiggers e Gilberto Ávila Neves, com José João Mello como timoneiro, e somou mais 10 pontos para o clube na contagem geral do campeonato adulto.

O décimo páreo, de Out-Rigger a quatro remos com timoneiro, marcou nova vitória do Riachuelo, desta feita com a guarnição formada por Joel Cardoso, Bernardino Felipe Ramirez, Marcus Augusto Wippel e Roberto do Rosário batendo a do América por pouco mais de uma embarcação. O Riachuelo somou mais 13 pontos, o América 8 pontos. A guarnição do Martinelli, inscrita na

prova, não competiu.

Já a penúltima competição, de Double Skiff, foi o páreo que mais interessou ao público, não só pela quantidade maior de embarcações - cinco - mas também pela disputa acirrada pelas primeiras posições até os 300 metros finais da raia. As duplas Rolf Kreutzfeld e Hans Jurgem Post, do América, e Cláudio Melo com Antonio da Silva Leonardo, do Aldo Luz, disputaram a primeira posição até o meio da prova, seguidas a curta distância pelo barco de Antonio Luis Vilela e Antonio Farias Filho, do Riachuelo. E foram esses que reagiram com muito vigor para terminarem a raia com segura vantagem, enquanto o barco do América suplantava o do Aldo Luz pela resistência maior de seus remadores. Martinelli e Cruzeiro do Sul de Joinville ocuparam as posições seguintes. As posições, res-

pectivamente, valeram 10, 6, 4, 2 e 1 pontos aos clubes.

A prova final, de Out-Rigger à 8 remos, marcou mais uma vitória para o Riachuelo, com a guarnição formada com Edson Cleto Cardoso, Pedro Luis Schmidt, Luis Armando Wildner, Carlos Alberto de Lima, Alvaro Wiggers, Gilberto Ávila Neves, Francisco Carlos Pinheiros, Franki James do Amaral e o timoneiro João Leonel de Paula. A vitória no páreo valeu mais 13 pontos para o clube campeão, ficando o Aldo Luz, segundo colocado, com mais 8 pontos.

A classificação final foi a seguinte: Riachuelo campeão com 75 pontos, América vice com 20 pontos, Aldo Luz em terceiro com 22, Martinelli em quarto com 2 pontos, e Cruzeiro do Sul em último com apenas um ponto.

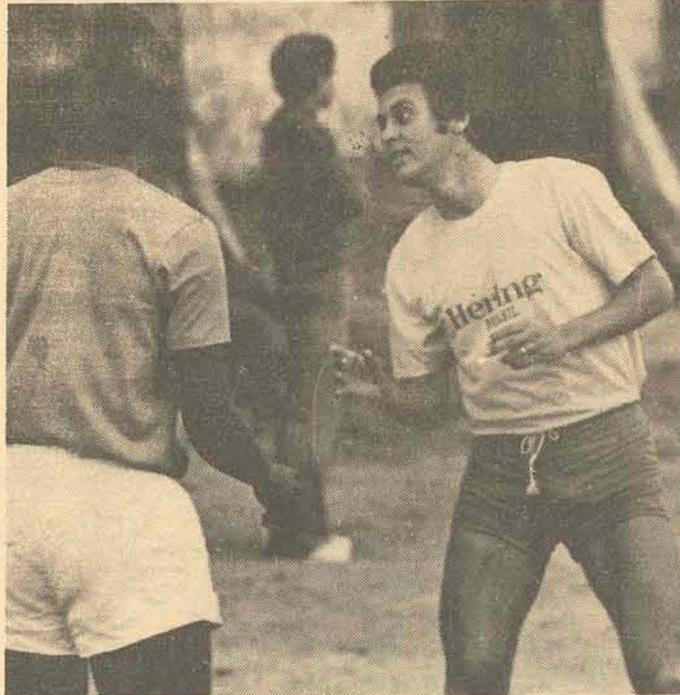
CAMPEONATO ESTADUAL

Avai consegue mais um empate. O oitavo.

Jaraguá do Sul (Sucursal) — O Avai voltou a empatar, no estádio Oscar da Nova, em 1 a 1 contra o Joaçaba. As duas equipes apresentaram um mau futebol e durante os noventa minutos e poucas foram as jogadas que evidenciaram alguma organização tática dentro do gramado.

O Avai entrou em campo com o goleiro dos juvenis Wilson, devido ao afastamento da equipe titular de Zé Carlos, cujo passe encontra-se à venda por causa de discordâncias com a direção do clube. Por outro lado, o técnico Tião voltou a sofrer com os poucos jogadores à sua disposição e acabou substituindo o lateral Célio pelo meio campista Geraldo. Mas, mesmo com dificuldades, o Avai conquistou mais um empate, o oitavo até agora, sendo seis deles de 1 a 1.

O Joaçaba marcou o seu gol, aos



Cardozinho, que deu mais tranquilidade à meia cancha, marcou o gol de empate do Avai.

Crespo deu um soco no juiz Sívio Tadeu

Mafra (Correspondente) - Aos 39 minutos da fase final, Crespo entrou com deslealdade numa bola dividida com Boni. Sívio Tadeu Vieira, o árbitro, marcou a falta e advertiu o jogador da Concordeense. Crespo não aceitou o cartão amarelo e partiu para cima do juiz, acertando-lhe um violento soco acima do supercílio. Com o local sangrando muito e sendo preciso a interferência da polícia para retirar o agressor de campo, a partida ficou paralizada por 6 minutos, para que Sívio Tadeu fosse medicado. Após os incidentes, a partida foi reiniciada normalmente, terminando com a vitória do Operário por 2 a 1.

Além deste lance, pouca coisa aconteceu para despertar a atenção do pequeno público presente ao estádio municipal. A partida tecnicamente foi sofrível, sem lances de área e no final do jogo, a torcida local, de pé, vaiou a Concordeense.

No primeiro tempo, com os dois times sem iniciativas de jogadas e com receio de se aventurar em ataque, terminou com o placar em branco. Na fase final, aos 4 minutos fez 1 a 0 para o Operário. Três minutos depois Cid empatou.

Quando todos, pelo desinteresse da partida imaginavam que o jogo terminaria empatado, Zé Luiz, de 16 anos e que fez sua estréia ontem devido a falta de um outro jogador, acabou se tornando na grande figura do jogo, inclusive marcando o gol da vitória aos 16 minutos. Foi só.

A renda somou Cr\$ 5.330,00 e os dois times jogaram assim: Concordeense - Werner; Luiz, Carioca, Valdeci, e Baldissera; Caçapava, Cid e Cláudio; Lori, Ortiz (Bateria) e Crespo. Operário - Carlão; Boni, Oswaldo, Pão Velho e João Carlos; Gilé (Zé Luiz), Menga e Nelinho; Chiquinho (Luciano), Quincas e Luiz.

Criciúma jogou como quis. E venceu fácil.

Criciúma (Sucursal) - O Criciúma conquistou mais uma vitória ontem no estadual ao vencer por 3 a 1, no estádio Heriberto Hulse, ao Juventus de Jaraguá do Sul, na estréia de Miro Andrade como técnico.

Durante os noventa minutos de jogo o Criciúma impôs seu domínio e não permitiu que o Juventus ameaçasse sua vitória. Mas, apesar de sua superioridade em campo somente conseguiu marcar seu primeiro gol aos 28 minutos. Taquito recebeu uma cruzada da direita de Paulo Borges e de cabeça colocou no canto direito de Celso. Após o primeiro gol, o Criciúma passou a pressionar mais ainda o Juventus, mas a etapa inicial acabou em 1 a 0.

E o marcador foi aumentado aos 10 minutos através de um toque de Dirceu para Haroldo, que avançou sobre o goleiro Celso e chutou sem apelação: 2 a 0.

O Juventus expressou uma reação e aos 14 minutos conseguiu diminuir a diferença por intermédio de Nelo que aproveitou-se de falha da defensiva. Dirceu atrasou mal para Nei e Nelo finalizou após uma confusão na zaga. Mas, aos 30 minutos Dirceu concluiu o marcador em favor do Criciúma ao marcar o terceiro gol.

Times: Criciúma - Nei; Haroldo, Otávio, Veneza e Valdeci; Serrano, Osmar e Paulo Borges; Laerte, Taquito (Cláudio) e Dirceu (Adair). Juventus - Celso; Odilon, Índio, Gomes e Zé Carlos; Nilo, Maneca e Reinaldo (Cláudio); Pelé, Nelo e Zequinha. Juiz: Dalmo Bozzano, auxiliado por Daly Costa e Dirceu Cunha. Renda: Cr\$ 51.250,00. Cartão Amarelo: Nilo.

Marcílio e Palmeiras jogaram para empatar

Itajaí (Sucursal) - O Marcílio Dias manteve a liderança isolada do campeonato estadual ao empatar sem abertura de contagem com o Palmeiras ontem à tarde no estádio Hercílio Luz.

O jogo desenvolveu-se quase que totalmente no meio do campo e as defesas não tiveram trabalho para dominar os ataques de ambos os lados. Por outro lado o árbitro expulsou aos 45 minutos do primeiro tempo a João Luiz e Paranhos. Assim, os times entraram no segundo tempo destacados e preocuparam-se em garantir um empate que era um bom resultado para as duas equipes.

Apesar do Palmeiras ter desfrutado de melhores oportunidades de gol no primeiro tempo, foi o Marcílio que retornou na etapa final criando boas chances para abrir o marcador. Mas, após os noventa minutos de jogo o empate era realmente o resultado mais justo pelo que ambas equipes fizeram em campo.

Times: Marcílio - Joel; Adãozinho, Djalma, Reginaldo e Carlos Alberto; Caco, Edson e João Luiz; Valter, Rinaldo e Dirmael. Palmeiras - Ladell; Toninho, Carlinhos, Gilson e Carlos Roberto; Soni, Paranhos e Luiz Ewerton; Vado (Tarso), Braulio (Romualdo) e Prazinho.

Juiz: José Carlos Bezerra, auxiliado por Wilson Conceição e Edson Vieira. Expulsões: João Luiz e Paranhos. Renda: Cr\$ 45.130,00

DEMAIS RESULTADOS

Em São Miguel do Oeste, Guarani 0 x 0 Paysandu. A arbitragem de Moacir Tirloni.

Em Brusque, Carlos Renaux 0 x 0 Juventus de Rio do Sul. O árbitro foi Gerson Demaria.

10 minutos da etapa inicial, após um chute de Telo no travessão. O ponteiro esquerdo Paulo Roberto veio na corrida e colocou no fundo das redes de Wilson.

Apesar da vitória parcial no primeiro tempo do Joaçaba, a partida continuava sem apresentar grandes lances e a torcida do Joaçaba desfraldou duas faixas em campo com os seguintes dizeres: "Torcedor não malhe o jogador, bote sua raiva no treinador" e "A torcida pede por favor a saída do treinador". Dessa forma o técnico Juarez Vilela começa a enfrentar sérios problemas com sua torcida depois dos últimos resultados de seu time.

Ao iniciar-se o segundo período de jogo o Avai tentou durante os momentos iniciais o empate. E Zé Paulo quase conseguiu marcar, após uma largada de bola do goleiro Jurandir, quando arrematou

mal depois de entrar na corrida.

Mas, aos 30 minutos, Cardozinho dividiu com Sidnei, ganhando a jogada e concluindo forte sem defesa para Jurandir. O goleiro do Joaçaba praticou boas defesas, principalmente durante a segunda etapa e de certa forma garantiu o empate, enquanto a torcida protestava contra o treinador Vilela.

Times - Joaçaba: Jurandir; Mário José, Lívio, Sidnei e Celso; Edson, Dirceu e Telo (Paco, depois Adeli); Dirceu Batata, Betico e Paulo Roberto. Avai - Wilson; Célio (Geraldo), Maneca, Chico, Botelho e Rogério; Souza, Cardozinho e Geada (Quidinho); Nilson, Zé Paulo e Joãozinho. Juiz: Allan Giovanni, auxiliado por Leonardo Delavecchia e Valdir Dagostino. Cartão Amarelo: Geraldo e Maneco, do Avai, e Sidnei.

Internacional não jogou bem, mas ganhou

Lages (Sucursal) — O Internacional assumiu a liderança da chave B, ao derrotar a Caçadoreense por 3 a 1 ontem à tarde no estádio municipal Vidal Ramos.

Embora não apresentasse um bom futebol, o Internacional foi superior ao time de Caçador, que somente no final do jogo esboçou uma reação, mas estava inferiorizado no marcador e perdia de 3 a 0.

O técnico Setembrino de Oliveira, não escalou Ivan poupando-o para o jogo de quarta-feira contra o Carlos Renaux. O treinador do Internacional assistiu o jogo do pavilhão social no meio da torcida já que está suspenso pelo TJD por 20 dias.

O Internacional, no primeiro tempo, vencia por 1 a 0, gol contra de Menegazzo aos 18 minutos, após uma trama entre Paulinho e Tonho que entraram tabelando. Menegazzo ao tentar aliviar bateu mal na bola que enganou o goleiro e foi para as redes.

No segundo tempo aos 4 minutos, Vacaria recebeu um lançamento de Bin pela esquerda, ficou cara a cara com o goleiro Galina e chutou rasteiro no canto fazendo 2 a 0.

Tonho, o artilheiro do Internacional, anotou o terceiro gol do Inter aos 15 minutos. Recebeu a bola de Vacaria no meio dos zagueiros, envolveu-os e ficou livre. Galina saiu desesperado da meta e Tonho cobriu o goleiro, aplicando-lhe um lençol e entrou com bola.

O Internacional descuidou-se um pouco e Zeca aos 38 minutos, recebendo um passe de Cao, chutou para as redes marcando o gol de honra da Caçadoreense. Em seguida, o mesmo Zeca perdeu outro gol, após receber um lançamento em profundidade na disputa com Luiz Fernando, o goleiro do Inter errou em bola, Zeca com gol desguarnecido desequilibrou-se e chutou para fora.

Juiz: Claudionor Ferreira, com bom trabalho, deu cartão amarelo para Cabinho da Caçadoreense, auxiliados por Daurico Rosa e Afonso Neves. Renda: Cr\$ 32.189.

O Internacional venceu com Luis Fernando; Pedro Ênio, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Silveira, Duarte (Paulo Feijó) e Bin; Paulinho, Tonho e Vacaria. A Caçadoreense com Galina; Paraná, Miúdo, Menegazzo e Vilmar; Gildo, Clezinho e Délcio; Zeca, Cao e Cabinho (Claudinho).

TABELA

| GRUPO A | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|-------------------|----|---|---|---|---|----|----|-----|
| 1.º Marcílio Dias | 13 | 9 | 5 | 3 | 1 | 10 | 4 | 6 |
| 2.º Criciúma | 12 | 9 | 6 | 0 | 3 | 18 | 5 | 13 |
| 3.º Paysandu | 10 | 9 | 3 | 4 | 2 | 7 | 4 | 3 |
| Avai | 10 | 9 | 1 | 8 | 0 | 8 | 7 | 1 |
| 5.º Carlos Renaux | 8 | 9 | 1 | 6 | 2 | 6 | 8 | -2 |
| GRUPO B | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
| 1.º Internacional | 12 | 9 | 4 | 4 | 1 | 10 | 5 | 5 |
| 2.º Palmeiras | 11 | 9 | 4 | 3 | 2 | 10 | 7 | 3 |
| Juventus (JS) | 11 | 9 | 3 | 5 | 1 | 9 | 8 | 1 |
| 4.º Operário | 10 | 9 | 4 | 2 | 3 | 12 | 8 | 4 |
| 5.º Juventus (RS) | 7 | 9 | 2 | 3 | 4 | 11 | 13 | -2 |
| GRUPO C | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
| 1.º Joaçaba | 8 | 9 | 2 | 4 | 3 | 10 | 13 | -3 |
| Guarani | 8 | 9 | 2 | 4 | 3 | 5 | 11 | -6 |
| 3.º Caçadoreense | 5 | 9 | 1 | 3 | 5 | 5 | 14 | -9 |
| 4.º Concordeense | 2 | 9 | 0 | 2 | 7 | 4 | 17 | -13 |

OBS: O clube que somar mais pontos nesta fase (nos três grupos), terá sua classificação assegurada para o hexagonal final.